

VII FÓRUM

**INTERDISCIPLINAR
DO CURSO DE**

FISIOTERAPIA

**2
0**

**2
2**



SUPLEMENTO 4 RICM - V6 ; N2

VII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

APRESENTAÇÃO

O Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais é um evento científico anual, que tem por objetivo promover a integração de conteúdos relevantes de diferentes disciplinas da matriz curricular, a fim de estimular o processo científico, criativo e de inovação.

A programação é composta por conferências, apresentações de trabalhos científicos e produções de neuroanatomia e interdisciplinares, contando com a participação de pesquisadores, professores, estudantes e grupos de convidados.

Estes anais contém os resumos e produções interdisciplinares, dos alunos da 1ª à 5ª série do curso de Fisioterapia da FCMMG.

SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO

COMISSÃO ORGANIZADORA

Organização dos trabalhos interdisciplinares

Airton Martins da Costa Lopes
Bruno Porto Pessoa
Leonardo Drumond Barsante

Organização do Fórum Interdisciplinar

Flavia Cardoso Schaper
Simone Nascimento Santos Ribeiro

Comissão científica

Airton Martins da Costa Lopes
Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino
Ana Clara Santana de Souza
Bruno Porto Pessoa
Carolina Marques Andrade
Cláudia Maria Byrro Costa
Cláudia Maria Monteiro
Fernanda Saltiel Barbosa Velloso
Gabriel Guimarães Cordeiro
George Schayer Sabino
Janaíne Cunha Polese
Larissa Tavares Aguiar
Leonardo Drumond Barsante
Luiz Felipe Mindello
Maria Beatriz Alvarenga de Almeida
Mariana Volpini Lana
Raquel de Carvalho Lana Campelo
Simone Nascimento Santos Ribeiro
Uiara Martins Braga

SUMÁRIO

- 7 **Perfil de indivíduos atendidos pela fisioterapia neurofuncional**
- 8 **Efeito de um treinamento aeróbico em um paciente com Síndrome Pós Covid**
- 9 **Intervenção fisioterapêutica em paciente com tetraparesia por Síndrome de pós-terapia intensiva: um relato de caso**
- 10 **Reabilitação cardiorrespiratória pós Infarto Agudo do Miocárdio**
- 11 **Prescrição de palmilha ortopédica para analgesia em paciente com Neuroma de Morton: um relato de caso**
- 12 **Influência da força muscular respiratória na prática das atividades de vida diária em um indivíduo com DPOC: um relato de caso**
- 13 **Cinesioterapia e a tendinopatia do glúteo médio e mínimo**
- 14 **Conhecimento de disfunções do assoalho pélvico em pacientes com disfunções neurológicas**
- 15 **Reabilitação cardiopulmonar e neurológica de um indivíduo com a Síndrome Pós COVID-19: um relato de caso**
- 16 **Acompanhamento do estado funcional de um indivíduo pós-acidente vascular cerebral**
- 17 **Avaliação do risco de apnéia obstrutiva do sono em pacientes pós acidente vascular encefálico**
- 18 **Nível de atividade física e capacidade cardiorrespiratória em indivíduos com disfunções neurológicas**
- 19 **Reabilitação baseada em fisioterapia esportiva para paciente com pubalgia: um relato de caso**
- 20 **Programa de reabilitação focado no desempenho cardiovascular em uma paciente com aterosclerose de membros inferiores**
- 21 **Programa de reabilitação focado em exercícios funcionais para melhora do equilíbrio e desempenho na marcha em um paciente com Parkinson**
- 22 **Levantamento do perfil de pacientes designados à área de fisioterapia musculoesquelética com demanda gerontológica: um estudo observacional**
- 23 **Impacto do treino de marcha e da aplicação de toxina botulínica na função motora grossa de uma criança com paralisia cerebral**
- 24 **Efeitos de um programa de tratamento fisioterapêutico no Acidente Vascular Encefálico na fase crônica: relato de caso**
- 25 **Perfil dos pacientes atendidos no Estágio de Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher em um ambulatório universitário no ano de 2022**
- 26 **Comparação entre a classificação funcional da mielomeningocele (MMFC) de duas crianças com diagnóstico de espinha bífida**

VII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

- 27 **Benefícios da reabilitação cardiorrespiratória durante um ano na função pulmonar de uma criança com miopatia mitocondrial metabólica: um relato de caso**
- 28 **Perfil familiar de crianças com Paralisia Cerebral classificadas no GMFCS IV e V que frequentam a Associação Mineira de Reabilitação - AMR em 2022**
- 29 **Reabilitação pulmonar e manejo da oxigenoterapia de uma paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica: um relato de caso**
- 30 **Perfil dos pacientes do Ambulatório Ciências Médicas atendidos pela fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher 2022**
- 31 **Reabilitação pulmonar em um indivíduo com Fibrose Pulmonar Idiopática em um ambulatório universitário: um relato de caso**
- 32 **Prevalência de alterações no alinhamento pélvico em pacientes com disfunção de assoalho pélvico do Ambulatório Ciências Médicas atendidos pela fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher 2022**
- 33 **Intervenção fisioterapêutica em uma paciente hemiparética pós-AVC: um relato de caso**
- 34 **A eficácia da aplicação da toxina botulínica no equilíbrio e na amplitude de movimento de uma criança com paralisia cerebral: um relato de caso**
- 35 **Perfil de participantes de um grupo de intervenção de fisioterapia em um município de Minas Gerais**
- 36 **O impacto funcional em crianças com disfunções neurológicas de um período de 15 dias de recesso de atendimento fisioterapêutico**
- 37 **Mecânica pulmonar antes e após atendimento fisioterapêutico de paciente em ventilação invasiva: relato de caso**
- 38 **Benefícios da reabilitação cardiorrespiratória precoce em um indivíduo com síndrome pós terapia intensiva: um relato de caso**
- 39 **Efeito da intervenção fisioterapêutica no controle postural de um indivíduo pós traumatismo cranioencefálico**
- 40 **Avaliação do desempenho funcional de marcha após acidente vascular encefálico: um relato de caso**
- 41 **Desempenho cardiovascular em um paciente com troca de válvula mitral: antes e após o treino funcional**
- 42 **Programa de reabilitação tardia para ganho de dorsiflexão no pós operatório de fratura da tíbia: relato de caso único**
- 43 **Efeito de um programa de reabilitação cardiopulmonar na capacidade funcional de um indivíduo com osteoclastoma e distúrbio pulmonar restritivo: relato de caso**
- 44 **Reabilitação musculoesquelética de um indivíduo com Cervicartrose: relato de caso**
- 45 **Os efeitos da equoterapia na mobilidade de uma criança com TEA avaliada pela Escala de Mobilidade em Equoterapia (EAMEQ): um projeto de extensão**

VII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

- 46 **Evolução de um paciente com Lesão Medular não traumática durante acompanhamento ambulatorial em uma clínica escola de fisioterapia em Belo Horizonte**
- 47 **Avaliação da força dos músculos do quadril e do tronco de pacientes com dor lombar atendidos em uma clínica escola**
- 48 **Benefícios da reabilitação neurofuncional na destreza manual, força e amplitude muscular de um indivíduo pós-lesão medular: um relato de caso**
- 49 **Avaliação das funções miccionais pelo diário miccional de uma mulher com incontinência urinária antes e após duas semanas de uso da oxibutinina**
- 50 **Benefícios da reabilitação cardiopulmonar na percepção de esforço e participação de um indivíduo com bronquiectasia: um relato de caso**
- 51 **O efeito de exercícios de fortalecimento em posição alongada de rotadores laterais de ombro encurtados na tendinopatia do manguito rotador: um relato de caso**
- 52 **Déficit de integração de hemicorpo após artroplastia total de quadril: um relato de caso**
- 53 **Qualidade do sono de indivíduos atendidos no ambulatório de fisioterapia cardiorrespiratória de uma universidade privada de Belo Horizonte**
- 54 **Abordagem interprofissional à lombalgia de caráter biopsicossocial no Sistema Único de Saúde: um relato de caso**
- 55 **Relato de caso : perfil dos atletas de um time de futebol amador de Contagem, Minas Gerais**
- 56 **Abordagem interprofissional na identificação e no tratamento de fratura por estresse no Sistema Único de Saúde**
- 57 **Intervenção fisioterapêutica pós-fratura de ílio e púbis: um relato de caso**
- 58 **Eficácia do uso de palmilha em relação a análise funcional e cinemática de um paciente com diagnóstico de Parkinsonismo secundário: um relato de caso**
- 59 **Quadro funcional de idoso pós acidente vascular cerebral em tratamento neurofuncional e cardiorrespiratório no período de um ano: um relato de caso**
- 60 **Programa de reabilitação em um paciente com redução de amplitude de movimento no ritmo escapuloumeral**
- 61 **Nível de sobrecarga dos cuidadores de crianças com deficiências praticantes de equoterapia: um projeto de extensão**
- 62 **Perfil dos indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) atendidos em uma clínica escola em Belo Horizonte**
- 63 **Avaliação dos efeitos do treinamento durante 15 sessões na qualidade de vida de um indivíduo com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica por meio de testes funcionais**
- 64 **Intervenção fisioterapêutica domiciliar em um paciente com ataxia cerebelar de início tardio**
- 65 **Efeito do tratamento fisioterapêutico precoce em pós operatório de osteossíntese na disjunção de sínfise púbica**



VII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

- 66 Efeito do treinamento excêntrico em um paciente com deficiência de mobilidade no ritmo escapulo umeral: um relato de caso
- 67 Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica de fisioterapia de uma cidade do interior de Minas Gerais
- 68 Perfil de indivíduos atendidos no setor de fisioterapia neurofuncional de uma clínica escola em Belo Horizonte
- 69 Abordagem cinesioterapêutica para dor lombar referida para membro inferior
- 70 Estratégia para atingir a frequência cardíaca de treino alvo baseada no protocolo HIIT em um paciente com escoliose congênita e dismetria de membros inferiores: um relato de caso
- 71 Relação cinemática da mobilidade de punho e ombro em cadeia cinemática fechada em um atleta de capoeira. um relato de caso
- 72 Esponja para drenagem de edema em entorse de tornozelo: *Sponge Sports*
- 73 ELEMENTAR: A química em Braille como ferramenta de aprendizagem e inclusão para pessoas com deficiência visual
- 74 Aplicativo com vista na comunicação aumentativa e alternativa para pacientes com restrição de fala na Unidade de Terapia Intensiva: *Speaking*
- 75 Circuito interativo para crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor: “Castelinho Funcional”
- 76 Equotable: mesa para atividades lúdicas em equoterapia
- 77 Contafisio: facilitação na realização de testes de contagem
- 78 Ambulafiso
- 79 Projeto BH Esportes
- 80 Desenvolvimento de órtese de baixo custo para indivíduos com comprometimento motor e sensitivo nos membros superiores
- 81 Cadeira de banho de baixo custo para pessoas com deficiência neurológica
- 82 Instrumento de percussão adaptado para crianças com paralisia cerebral
- 83 Dispositivo de higienização para pessoas com deficiência de membros superiores
- 84 Órtese de ombro para indivíduos pós Acidente Vascular Cerebral agudo
- 85 Jogo UNO adaptado para pessoas com deficiência visual
- 86 Suporte de transferência de cadeirantes para carro

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil de indivíduos atendidos pela fisioterapia neurofuncional

Profile of individuals served by neurofuncional physiotherapy

CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, ANA LUIZA SALGADO¹, MARIA EDUARDA MIGNACCA¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, TABATA ISLA ANDRADE¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O atendimento fisioterapêutico na área neurofuncional é realizado em uma clínica escola, duas vezes na semana, com duração de 50 minutos. Compreender o perfil dos pacientes e as demandas mais comuns pode auxiliar em um melhor planejamento e organização do serviço. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes atendidos e descrever as principais queixas para procura do atendimento fisioterapêutico neurofuncional em uma clínica escola. **Métodos:** Foi realizada uma coleta de dados por meio dos prontuários de todos os pacientes atendidos durante o ano de 2022. As informações coletadas foram: diagnóstico clínico e tempo de diagnóstico, idade, sexo, prevalência de comorbidades e queixa principal. **Resultados:** Foram avaliados os dados de 28 pacientes. O diagnóstico mais comum foi acidente vascular cerebral (n=13, 46,42%), seguido de lesão medular (n=3, 10,71%) e esclerose múltipla (n=2, 7,14%). As demais condições de saúde estavam presentes em apenas um paciente cada (síndrome de guillain-barré, tumor na medula, mielopatia cervical, paralisia cerebral, síndrome após terapia intensiva, parkinson e pós-covid). A média da idade foi 53 anos (DP 18 anos) com prevalência para o sexo masculino (n=17, 60,71%) e o tempo de diagnóstico de 6 anos (DP 9 anos). A comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica (n=17, 60,71%), seguido de depressão (n=6, 21,42%). Diversos motivos favoreceram a procura dos indivíduos por atendimento fisioterapêutico, sendo os mais presentes o déficit de equilíbrio (n=15, 53,57%) e as afecções na marcha (n=13, 46,42%). **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos podemos sugerir que, os principais motivos da procura por reabilitação neurológica são déficits de equilíbrio e afecções na marcha, afetando diretamente a capacidade e funcionalidade de indivíduos, impactando a qualidade de vida.

Descritores: Reabilitação neurológica; assistência ambulatorial.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Efeito de um treinamento aeróbico em um paciente com Síndrome Pós Covid

Effect of aerobic training in a patient with post-covid syndrome

CLARA ZACARIAS¹, CAMILA PASSIG¹, CAMILLA MARIANE¹, IGOR ANTÔNIO¹, LAIZA DINIZ¹, LARISSA NUNES¹, LUMA DIAS¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLARAZACA01@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Síndrome Pós Covid pode afetar até 50% do pacientes infectados pela Sars-CoV-2. Pode gerar fadiga a leves esforços, dispneia, tosse, afetando diretamente nas atividades de vida diária (AVDs) e a participação em atividades sociais. **Objetivo:** Avaliar o resultado de tratamento cardiorrespiratório baseado em treinamento aeróbico, em paciente com síndrome pós covid. **Método:** Trata-se de um relato de caso. Paciente do sexo masculino, 62 anos, teve covid em 19 de abril de 2021, ficou internado durante 2 meses (20 dias na Unidade de Terapia Intensiva -UTI, intubado por 15 dias) e fez o uso de muleta durante 6 meses pós internação. Relatou dispneia aos pequenos esforços e fraqueza de membros inferiores (MMII). Foi realizado testes para avaliação do condicionamento cardiorrespiratório como Teste do Degrau (1min) e Teste Senta e Levanta(1min) antes e após tratamento. Paciente foi submetido a tratamento fisioterapêutico, 2 vezes por semana, por 50 minutos, com um total de 37 sessões. Com a seguinte conduta: Treino de musculatura inspiratória e expiratória com aparelhos respiratórios, treino aeróbico, treino de força e resistência muscular de MMII e MMSS e exercícios de expansão de caixa torácica. **Resultados:** O resultado do Teste do degrau apresentou um valor 65% maior à avaliação pré fisioterapia, e o Teste Senta e Levanta apresentou um valor 44% maior, em um período de 6 meses. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico proposto, apresentou resultados favoráveis ao desempenho cardiorrespiratório na síndrome pós covid.

Descritores: Reabilitação cardiorrespiratória, Síndrome Pós Covid, Dispneia.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Intervenção fisioterapêutica em paciente com tetraparesia por Síndrome de pós-terapia intensiva: um relato de caso

Physiotherapeutic intervention in a patient with tetraparesis by post-intensive care syndrome: a case report

GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, TABATA ISLA ANDRADE¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Síndrome pós-terapia intensiva envolve deficiências físicas e/ou cognitivas que podem se desenvolver durante a permanência na unidade de terapia intensiva (UTI) ou após a alta. **Objetivo:** Relatar o resultado do tratamento fisioterapêutico de uma paciente com síndrome pós-terapia intensiva. **Métodos:** Os dados foram retirados do prontuário da paciente. **Resultados:** Paciente de 22 anos, sexo feminino, mãe de duas crianças, com histórico de dois choques sépticos, parada cardiorrespiratória, hemodiálise e retirada de ovários e útero em seu último parto em 04/2022. Permaneceu na UTI por cerca de dois meses, sendo um mês intubada e o restante traqueostomizada. Chegou ao ambulatório em 08/2022 sendo conduzida em cadeira de rodas, em uso de fralda e relatando dificuldade para autocuidado e cuidado com as filhas. A paciente foi incapaz de passar de sentado para de pé sem auxílio e de deambular. A força muscular foi avaliada com o teste do esfigmomanômetro modificado. Foi avaliado, por meio de autorrelato, a percepção da capacidade de contração dos músculos do assoalho pélvico. Oito atendimentos fisioterapêuticos foram realizados com condutas de treino de sentar e levantar, de marcha, de equilíbrio e fortalecimento muscular. Foram realizadas orientações quanto às funções miccionais, defecatórias e de ingestão de líquido. Atualmente, paciente não usa fralda, obteve melhora da força muscular de bíceps braquial (direito de 45% para 101% e esquerdo de 16% para 56%) e quadríceps (direito de 42% para 83% e esquerdo de 50% para 75%). Apresenta capacidade de passar de sentado para de pé independente, realizando o Teste de cinco repetições de sentar-levantar em 21s. Consegue se manter de pé e deambular sem apoio com velocidade de marcha de 0,8 m/s. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica em síndrome pós-terapia intensiva foi benéfica para a paciente.

Descritores: Cesárea; Fisioterapia; Fraqueza muscular; Resultados de cuidados críticos.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Reabilitação cardiorrespiratória pós Infarto Agudo do Miocárdio

Cardiorespiratory rehabilitation after Acute Myocardial Infarction

RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, IGOR ANTONIO CARVALHO RIBEIRO¹, VICTTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, PATRICIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado por uma área de necrose isquêmica, causando desequilíbrio entre fluxos coronarianos. As diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, mostra que o exercício físico é fundamental na recuperação cardíaca pós IAM com o objetivo de eliminar e reduzir limitações físicas e sociais advindas das patologias cardíacas aumentando a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a reabilitação cardiorrespiratória em paciente pós infarto agudo do miocárdio. **Método:** O estudo apresenta avaliação antes e depois de um protocolo de reabilitação cardiovascular, de um paciente do Ambulatório universitário de Belo Horizonte-MG, no ano de 2022. Paciente, 57 anos, sexo feminino, foi submetido a avaliação funcional antes e após às intervenções fisioterapêuticas por teste do degrau (3 minutos), senta e levanta (1 minuto). O mesmo foi submetido a 44 sessões, duas vezes por semana, por 50 minutos, sendo realizado exercícios aeróbicos com uma frequência cardíaca de treino de 40 a 80%. **Resultados:** Foi observado um incremento no teste do degrau de 58 repetições em três minutos para 91 repetições (56,89%). No teste de senta e levanta houve um incremento de 21 repetições em um minuto para 28 repetições (33,33%). **Conclusão:** Os resultados obtidos, apontam que o protocolo de reabilitação cardiovascular baseado em exercícios aeróbicos favorecem a tolerância ao exercício, observados em dois testes funcionais.

Descritores: Reabilitação cardiorrespiratória; Fisioterapia; Pós Infarto Agudo do Miocárdio.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Prescrição de palmilha ortopédica para analgesia em paciente com Neuroma de Morton: um relato de caso

Orthopedic insole prescription for analgesia in a patient with morton's neuroma: a case report

LARISSA NUNES ALVES¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, CAMILA PASIG MARTINS¹, ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, LEONARDO DRUMMOND BARSANTE², CAROLINA ANDRADE², LUÍS FELIPPE MINDELLO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUIZ.MINDELLO@CIENCIASMEGICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O Neuroma de Morton é uma neuropatia compressiva do nervo digital plantar que pode acarretar em dor e limitação da participação do indivíduo em atividades de vida diária. A prescrição de palmilha é uma alternativa de intervenção que visa a diminuição da pressão na região do neuroma, de modo a distribuí-la para toda região do pé. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da palmilha ortopédica como instrumento de analgesia em paciente com Neuroma de Morton. **Método:** Descrição dos dados obtidos pela avaliação musculoesquelética por meio de relato de caso de uma paciente de 51 anos, com diagnóstico clínico de Neuroma de Morton, submetida a cinesioterapia, terapia manual e eletroterapia, associado a prescrição de palmilha ortopédica. Para a mensuração dos dados, foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA) antes e após o tratamento fisioterapêutico. **Resultados:** Após 3 semanas de uso da palmilha, foi relatado pela paciente uma EVA = 0, de modo a haver um declínio de 100% da intensidade da dor. **Conclusão:** Houve melhora do quadro algico após a inserção da palmilha ortopédica, todavia, não se pode afirmar que o resultado seja decorrente apenas dessa variável.

Descritores: Orthotic Devices; Morton's Neuroma; Physical Therapy Specialt

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Influência da força muscular respiratória na prática das atividades de vida diária em um indivíduo com DPOC: um relato de caso

Influence of respiratory muscle strength in the practice of daily life activities in an individual with COPD: a case report

LARISSA NUNES ALVES¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, LUIS FELIPE SOUZA MAIA¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é caracterizada pela restrição do fluxo aéreo associada à resposta inflamatória exacerbada dos pulmões. Com a progressão da doença, a dispnéia se torna um fator limitante para a prática de Atividades de Vida Diárias. O treinamento respiratório é eficaz para o fortalecimento da musculatura respiratória, favorecendo a estabilidade de caixa torácica, adaptação do volume pulmonar e na melhora da dispneia. **Objetivo:** Verificar a força dos músculos respiratórios e o desenvolvimento cardiorrespiratório durante teste funcional em idosa com DPOC. **Método:** Descrição dos dados de teste funcional e de avaliação respiratória por meio de relato de caso de uma paciente idosa, 70 anos, com diagnóstico clínico de DPOC, submetida a exercícios aeróbicos associados a fortalecimento da musculatura respiratória, exercícios resistidos e exercícios respiratórios. Para a mensuração dos dados, foram realizados teste de manovacometria e teste AVD Glittre antes e após o tratamento de médio prazo. **Resultados:** Foram realizadas 42 sessões de fisioterapia cardiorrespiratória de 50 minutos cada. Na manovacometria, a pressão inspiratória máxima atingiu um valor de 28,7% após os atendimentos, enquanto a pressão expiratória máxima resultou em 20,2% de incremento do resultado inicial. O Teste funcional AVD Glittre apresentou uma evolução de 26,1% no parâmetro velocidade, enquanto a sensação de dispnéia obteve uma evolução de 25%. **Conclusão:** A performance de força de musculatura inspiratória e expiratória e desempenho em teste de vida diária apontam evolução positiva em idosa com DPOC submetida a treino cardiorrespiratório.

Descritores: Pulmonary Disease; Chronic Obstructive; Muscle Strength.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Cinesioterapia e a tendinopatia do glúteo médio e mínimo

Kinesiotherapy and gluteus middle and minimum tendinopathy

CLARA MARIA DE OLIVEIRA¹, LUIZ FELIPPE MINDELLO FILHO²; CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

EMAIL: LFMINDELLO27@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Atualmente a tendinopatia do glúteo médio e mínimo, também chamada de síndrome da dor trocântérica maior, é a principal tendinite do quadril encontrada em práticas clínicas. Está relacionada ao acometimento dos abdutores do quadril, associada em sua maioria com fraqueza desse grupo muscular ou devido ao atrito entre esses tendões e o trato iliotibial. Há uma prevalência no sexo feminino, na faixa etária entre 40 e 60 anos. O diagnóstico pode ser clínico associado aos exames de imagem, como a ultrassonografia e a ressonância magnética. **Objetivo:** Mostrar a efetividade do programa cinesioterapêutico na redução da dor em uma paciente com tendinopatia do glúteo médio e mínimo. **Método:** Foi feita uma avaliação fisioterapêutica musculoesquelética completa e com base nos achados mais relevantes foi elaborado um programa de exercícios. O programa foi elaborado para atendimentos individuais, uma vez por semana, com acompanhamento do fisioterapeuta durante 6-8 semanas. **Resultados:** Observamos melhora significativa da dor e a paciente recebeu alta após retornar às práticas de caminhadas por no mínimo 30 minutos sem sintomas. **Conclusão:** os exercícios aumentam a qualidade de vida da paciente, prevendo que ela possa realizar as atividades de vida diária sem dor ou limitações.

Descritores: Dor no quadril, tendinopatia de glúteo, cinesioterapia.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Conhecimento de disfunções do assoalho pélvico em pacientes com disfunções neurológicas

Knowledge of pelvic floor dysfunctions in patients with neurological dysfunctions

CLARA MARIA DE OLIVEIRA¹, ANA LUIZA SILVEIRA DE PAULA¹, JOÃO MARCELO ALMEIDA¹, DIOGO REZENDE¹, LUCA SIMONI¹,
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO², LARISSA TAVARES AGUIAR² E MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: BEATRIZ.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os músculos do assoalho pélvico (MAP) juntamente com os músculos levantador do ânus, perineais, coccígeo, esfíncter uretral estriado e anal externo, envolvem a região inferior da cavidade abdominopélvica. Entre suas principais funções estão o suporte dos órgãos pélvicos, o controle esfínteriano vesical e intestinal, e garantia da função sexual e reprodutiva adequadas. Para manter o funcionamento fisiológico dos MAP, é necessário que as vias do sistema nervoso central estejam pérvias. Indivíduos com disfunções neurológicas podem ter comprometimento dos MAP. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos pacientes com disfunções neurológicas quanto às funções dos MAP. **Métodos:** Foi aplicado um questionário próprio nos pacientes atendidos, no turno diurno, pelo setor de Fisioterapia Neurofuncional, durante o mês de agosto de 2022, no Ambulatório de Fisioterapia. As informações foram categorizadas em conhecimento sobre o que é o assoalho pélvico; se a informação foi repassada por um profissional da saúde ou não; o efeito da atividade física no assoalho pélvico; percepção de contração dos MAP; a capacidade e a frequência de execução de exercícios para o assoalho pélvico; e breve descrição dos exercícios realizados. **Resultados:** Foram avaliados 13 indivíduos (59 anos). A maioria tinha diagnóstico de AVC, mas também foram incluídos indivíduos com diagnóstico de Lesão medular, Guillain Barré, e esclerose múltipla. Apenas 50% dos pacientes têm conhecimento sobre o que é o assoalho pélvico. Entre os que tinham esse conhecimento, 83% descobriram via profissionais da saúde. Apenas 33% sabem os efeitos de atividade física para o assoalho pélvico, 50% são capazes de realizar contrações dos MAP e 17% realizam exercícios para os MAP. **Conclusão:** Poucos pacientes com disfunções neurológicas têm conhecimento dos MAP e suas funções. Mesmo pacientes que têm conhecimento e relatam ser capazes de contrair esses músculos não realizam treinamento para os mesmos.

Descritores: Especialidade de fisioterapia; Assistência ambulatorial; Reabilitação; Distúrbios do Assoalho Pélvico; Educação em Saúde.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Reabilitação cardiopulmonar e neurológica de um indivíduo com a Síndrome Pós COVID-19: um relato de caso

Cardiopulmonary and neurological rehabilitation of an individual with post-COVID-19 syndrome: a case report

JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, YASMIN LOREN RIBEIRO¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, LARISSA TAVARES AGUIAR², RAQUEL DE CARVALHO LANA², FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A síndrome Pós COVID-19 é caracterizada pela permanência de sintomas após quatro semanas do início da infecção causada pelo SARS-CoV-2, sendo que não existe causa bem definida para sua ocorrência. Evidências atuais sugerem que a fisioterapia é fundamental para a redução dos sintomas desta síndrome.

Objetivo: Avaliar o efeito de um programa de reabilitação cardiopulmonar e neurológica em um indivíduo com Síndrome pós-COVID. **Método:** Trata-se de um indivíduo de 40 anos, sexo feminino, com diagnóstico de Síndrome Pós-COVID e história prévia de Guillain Barré, submetida a um programa de reabilitação interdisciplinar em um ambulatório universitário, entre fevereiro a setembro de 2022. Foram realizados 33 atendimentos, com ênfase em treino de equilíbrio, de marcha, aptidão física e capacidade funcional com suplementação de oxigênio. Os instrumentos utilizados para avaliar os desfechos foram Mini Balance Evaluation Systems Test (Mini-BESTest), Escala de Eficácia de Quedas - Internacional (FES-I), Teste de Caminhada de 10 metros (TC10m), Perfil de Atividade Humana (PAH), Teste Senta-Levanta (TSL), e Índice de Barthel Modificado (IBM).

Resultados: Foi observado melhora do equilíbrio (14 para 27 pontos no Mini-BESTest - aumento de 92,9%), o FES-I apresentou uma queda de 40 para 28 pontos (diminuição de 30%) e houve um aumento da velocidade de marcha de 0,6m/s para 1,6m/s (166,7%). Constatou-se um aumento do nível de atividade física (28 para 54 no PAH - aumento de 92%). Com relação à funcionalidade foi evidenciado aumento de repetições no TSL de 4 para 21 repetições aumento de 425%) e o Índice de Barthel Modificado alterou-se de 38 para 55 pontos (aumento de 44,8%). Além disso, não é mais necessária a suplementação de oxigênio durante a execução dos exercícios. **Conclusão:** O programa de reabilitação interdisciplinar parece ser eficaz na melhora de equilíbrio, funcionalidade e de aptidão física de indivíduos com a Síndrome Pós-COVID.

Descritores: SARS-CoV-2; Reabilitação; Interdisciplinar; Fisioterapia

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Acompanhamento do estado funcional de um indivíduo pós-acidente vascular cerebral

Follow-up of the functional status of an individual after stroke

JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Inúmeras incapacidades podem acometer indivíduos pós-acidente vascular cerebral (AVC) e levar a limitações nas atividades e restrições na participação. **Objetivo:** Relatar as mudanças no equilíbrio, na coordenação de membros superiores e no nível de atividade física de um paciente pós-AVC em tratamento fisioterapêutico na fase subaguda. **Método:** Relato de caso de um paciente do sexo masculino, 61 anos, que foi admitido em ambulatório universitário após 4 meses de AVC (fase subaguda) isquêmico à direita. O equilíbrio foi avaliado por meio do Mini Balance Evaluation Systems Test (Mini-BESTest), a coordenação de membros superiores via Box and Block Test e o nível de atividade física através do Perfil de Atividade Humana (PAH). Duas avaliações foram realizadas, uma antes e outra após seis meses de tratamento fisioterapêutico. O paciente realizou exercícios com intuito de ganho de equilíbrio, coordenação motora do membro superior esquerdo e melhora do nível de atividade física. **Resultados:** O paciente apresentou um aumento de cinco pontos (de 11 para 16 pontos, melhora de 45%) no Mini-BESTest, ultrapassando o valor de três pontos para melhora mínima detectável. No Box and Blocks Test, foi observado um aumento de sete blocos no membro superior esquerdo (de dois para nove blocos, melhora de 350%) e de 18 blocos no membro superior direito (de 30 para 48, aumento de 60%), assim tendo melhora acima da mínima detectável (5,5 blocos) em ambos os membros. No PAH mudou o nível de atividade de inativo para moderadamente ativo (EAA de 28 para 57 pontos, aumento de 104%). **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico contribuiu para mudanças no equilíbrio, na coordenação de membros superiores e no nível de atividade física do indivíduo.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Equilíbrio Postural; Desempenho Psicomotor; Aptidão Física; Reabilitação do Acidente Vascular Cerebral.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Avaliação do risco de apnéia obstrutiva do sono em pacientes pós acidente vascular encefálico

Assessment of risk of obstructive sleep apnea in patients after stroke

PAULA BATISTA FERREIRA¹, ANA LUIZA SALGADO¹, CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, MARIA EDUARDA ROCHA MIGNACCA¹, TABATA ISLA ANDRADE¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, LARISSA TAVARES AGUIAR², RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A apnéia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio respiratório comum de origem desconhecida. No entanto, está regularmente associada a obesidade e ao sexo masculino. É classificada como um conjunto de alterações fisiológicas e comportamentais, tendo como característica principal a presença de esforços inspiratórios por oclusões repetitivas da faringe durante o sono. Identifica-se como AOS, indivíduos que apresentam pausas respiratórias de dez segundos ou mais durante o sono, ronco e sonolência excessiva. Ademais, indivíduos que possuem essa condição de saúde apresentam maiores chances de desenvolver Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar se indivíduos com história prévia de AVC possuem maior predisposição a AOS. **Métodos:** Foi aplicado o questionário STOP-Bang, em 15 pacientes atendidos em uma clínica escola, durante o mês de outubro de 2022, que tiveram diagnóstico prévio de AVC. **Resultados:** Foram analisados os critérios: ronco, fadiga, pausas respiratórias durante o sono, pressão arterial elevada, obesidade, idade, circunferência do pescoço e gênero. Foi observado que a maioria dos participantes apresentou risco intermediário (n=8, 53,33%) ou alto risco (n=3, 20%) de ocorrência da AOS e apenas 4 indivíduos (26%) apresentaram baixo risco de AOS. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, sugere-se que é necessário um acompanhamento multidisciplinar com os pacientes com história prévia de AVC, que podem possuir risco moderado de AOS. Logo, é necessária a devida avaliação e tratamento de uma possível alteração respiratória, além de orientação e intervenção para evitar futuras reincidências de um novo AVC, com o intuito de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

Descritores: Apnéia Obstrutiva do Sono; Acidente Vascular Cerebral; Questionário; Atendimento ambulatorial.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Nível de atividade física e capacidade cardiorrespiratória em indivíduos com disfunções neurológicas

Level of physical activity and cardiorespiratory fitness of individuals with neurological disorders

JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, MATHEUS NARCISO LIMA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Indivíduos com disfunções neurológicas podem apresentar redução do nível de atividade física e da aptidão cardiorrespiratória, o que pode levar a limitações de atividade e restrição de participação. Portanto, é importante avaliar estes desfechos nesta população. **Objetivo:** Analisar o nível de atividade física e estimar a aptidão cardiorrespiratória de pacientes com disfunções neurológicas. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal observacional. Dados do questionário Perfil de Atividade Humana (PAH) foram coletados do prontuário de pacientes com disfunções neurológicas atendidos em uma clínica escola. O PAH foi utilizado com intuito de classificar o nível de atividade física do indivíduo (por meio do Escore de Atividade Ajustado (EAA)) e de estimar a aptidão cardiorrespiratória (por meio do consumo de energia relacionado ao estilo de vida (ACEREV)). O PAH possui 94 itens relacionados às atividades de vida diária dispostos em ordem crescente de acordo com o gasto energético de cada uma. Foram utilizadas estatísticas descritivas. **Resultados:** Vinte e dois indivíduos (12 homens, 60±19,3 anos) foram incluídos. O diagnóstico mais comum foi acidente vascular cerebral (n=12, 54,5%). O EAA foi de 32±21,2 pontos, variando de 4-32 pontos. A maioria (n=17, 77,3%) foi classificada como inativa. O ACEREV foi de 11±7,7 mL.kg⁻¹.min⁻¹ (variando de 3-32 mL.kg⁻¹.min⁻¹). O consumo pico de O₂ (VO₂ pico) predito, de acordo com valores de referência, foi 24,6±8 mL.kg⁻¹.min⁻¹ (variando de 19,6-46,5 mL.kg⁻¹.min⁻¹). Portanto, os indivíduos atingiram apenas 44,5±28,7% (variando de 10,8-124,5%, com a maioria de abaixo de 55%) do valor esperado, o que indica redução da aptidão cardiorrespiratória. **Conclusão:** A maioria dos indivíduos com disfunções neurológicas é inativo. Esta característica pode ser justificada pela baixa aptidão cardiorrespiratória dos pacientes. Dessa forma, é importante que a capacidade cardiorrespiratória dos mesmos seja aumentada.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Consumo de energia; Aptidão Cardiorrespiratória; Exercício Físico.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Reabilitação baseada em fisioterapia esportiva para paciente com pubalgia: um relato de caso

Rehabilitation based on sports physiotherapy for patient with pubalgia: a case report

PAULA BATISTA FERREIRA¹, SÂMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, LUIZ FELIPE RIBEIRO MINDELLO FILHO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCM-MG).- BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCM-MG).- BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pubalgia é uma lesão frequente em atletas de futebol que resulta em queixa algica na região do púbis. É ocasionada por diversos fatores, principalmente desequilíbrio de forças entre reto abdominal e adutores de quadril. Frequentemente há dificuldade para a prática esportiva devido aos sintomas. **Objetivo:** Relatar o caso de um programa de reabilitação baseado em Fisioterapia Esportiva para um paciente praticante de futebol amador com queixa de pubalgia, visando retorno ao esporte. **Método:** Paciente de 30 anos, sexo masculino, praticante de futebol amador, com diagnóstico clínico de pubalgia atendido em uma clínica universitária de Belo Horizonte. Apresentava dor à palpação na região da sínfise púbica e ligamento inguinal ao movimento ativo, impossibilitando a prática esportiva. Foi submetido a avaliação inicial, baseada em testes de força, palpação visando identificar estruturas algicas, mobilidade passiva e ativa, dentre outros. Os atendimentos foram baseados nos achados da avaliação, e tiveram foco em fortalecimento de abdutores e adutores de quadril, abdominais (reto e oblíquos) e extensores de tronco, combinados com alongamento ativo de adutores, seguidos de exercícios funcionais que simulavam o gestual esportivo - como, por exemplo, equilíbrio dinâmico com chute no bozu. **Resultados:** Houve melhora na força muscular dos músculos avaliados, melhora da dor à palpação e da mobilidade geral, possibilitando o retorno gradual à atividade esportiva com conforto. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos observa-se que a reabilitação baseada em Fisioterapia Esportiva é eficaz na redução da queixa algica, possibilitando o retorno ao esporte.

Descritores: Modalidades de Fisioterapia; Reabilitação; Treinamento de força; Volta ao esporte.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Programa de reabilitação focado no desempenho cardiovascular em uma paciente com aterosclerose de membros inferiores

Rehabilitation program focused on cardiovascular performance in patients with atherosclerosis of lower limbs

IGOR ANTONIO CARVALHO-RIBEIRO¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, LUMA DIAS PESSOA¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A aterosclerose dos membros inferiores é uma doença caracterizada pela deposição de ateromas nas grandes e médias artérias levando a um “endurecimento” que leva a importantes disfunções nas atividades de vida diária, principalmente devido a isquemia em membros inferiores. O paciente com aterosclerose pode ter claudicação intermitente, dor em repouso e distúrbios sensitivos. Dessa forma, o desempenho cardiorrespiratório/cardiovascular pode estar prejudicado e reduzido. **Objetivo:** Avaliar o desempenho cardiorrespiratório em uma paciente antes e após treinamento funcional cardiorrespiratório. **Método:** Relato de caso, paciente diagnosticada com aterosclerose de membros inferiores, 80 anos, sedentária, apresenta claudicação em marcha devido a dor em membros inferiores em repouso, apresentando dificuldade para realizar suas atividades de vida diária e andar médias e longas distâncias. Submetida ao treinamento funcional cardiovascular, frequência semanal de 2 vezes e duração de 50 minutos, com exercícios aeróbicos, resistidos e exercícios para favorecer o retorno venoso, os exercícios foram realizados de modo intervalado, com foco na funcionalidade para realização das atividades de vida diária. Foram realizados os testes funcionais: I- teste senta e levanta (TSL) 1 minuto; II- Teste do Degrau (TD) de 3 minutos. **Resultados:** Foram realizadas 12 sessões. O TSL apresentou um incremento de 45% (20 para 29 vezes) e o TD obteve 55,10% (49 para 76 vezes) maior que o valor pré-treino. **Conclusão:** O treino cardiorrespiratório específico, avaliado por testes funcionais apontou aumento na porcentagem de execução após o tratamento.

Descritores: Aterosclerose; Aptidão Cardiorrespiratória; Reabilitação

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Programa de reabilitação focado em exercícios funcionais para melhora do equilíbrio e desempenho na marcha em um paciente com Parkinson

Rehabilitation Program Focused on Functional Exercises to Improve Balance and Gait Performance in a Patient with Parkinson's

IGOR ANTONIO CARVALHO RIBEIRO¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, LUMA DIAS PESSOA¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, LARISSA NUNES ALVES¹, CLAUDIA MARIA BYRRO COSTA², RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Conhecida como uma doença crônica e degenerativa do sistema nervoso central, a doença de Parkinson (DP) é caracterizada por, rigidez, bradicinesia, tremor e alterações de controle postural e equilíbrio que impactam na marcha e equilíbrio. Evidências atuais demonstram que o treino funcional é capaz de melhorar a função motora destes indivíduos **Objetivo:** Avaliar marcha, mobilidade e equilíbrio em um paciente com DP antes e após um treinamento funcional. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um paciente diagnosticado com DP, 61 anos, sexo masculino, em uso de medicação antiparkinsoniana (Prolopa). O paciente chegou para a avaliação queixando dificuldade para subir morros e “travar” durante a marcha. Realizou treinamento neurofuncional, 2 vezes por semana com duração de 50 minutos, totalizando 33 sessões. O protocolo incluiu exercícios envolvendo circuitos funcionais contendo: degraus, rampa, escada funcional, obstáculos e superfícies instáveis com foco em ganho de equilíbrio e melhora do desempenho na marcha. Para avaliação dos desfechos foram utilizados o Mini Balance Evaluation Systems Test (MiniBestest) para avaliar equilíbrio, o teste Timed up and go (TUG) para avaliar a mobilidade, o Teste de caminhada de 6 minutos (TC6) para avaliação da capacidade de marcha e o teste de velocidade de marcha (Vmarcha) avaliando velocidade de marcha habitual (Vhab) e máxima (Vmáx) **Resultados:** O MiniBest apresentou melhora de 20% (20 para 24/28); o TUG obteve uma melhora de 84,4% (14,72 segundos para 9,69 segundos), TC6 obteve uma melhora de 34,17% (320 para 590 metros) já na avaliação da Vmarcha, a Vhab obteve uma melhora de 37,5% (0,96 para 1,32 metros/segundos) e a Vmáx teve um incremento de 34,78% (1,15 para 1,55 metros/segundos) **Conclusão:** Houve melhora no desempenho da marcha e no equilíbrio, após a realização do treinamento funcional.

Descritores: Doença de Parkinson; Desempenho Físico Funcional; Teste de Caminhada; Equilíbrio Postural

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Levantamento do perfil de pacientes designados à área de fisioterapia musculoesquelética com demanda gerontológica: um estudo observacional

Survey of the profile of patients assigned to the area of musculoskeletal physiotherapy with gerontological demand: an observational study: an observational study

IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, PATRÍCIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, CAROLINA MARQUES ANDRADE², LEONARDO DRUMOND BARSANTE², LUIZ FELIPPE MINDELLO FILHO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: LUIZ.MINDELLO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A fisioterapia é uma área da Ciências da Saúde que previne e trata alterações de estrutura e função corporal. A especialidade musculoesquelética está em crescente expansão devido a alta demanda de indivíduos com condições de desgaste articular, tendinopatias, rupturas e fraturas. Sabe-se que o processo de envelhecimento também é um preditor desses desfechos, podendo estar associado às condições de procura para o cuidado ambulatorial. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes com encaminhamento à área de fisioterapia musculoesquelética com demanda gerontológica em uma clínica escola de fisioterapia de Belo Horizonte. **Métodos:** Realizou-se um levantamento dos pacientes atendidos pelos alunos do quarto (4º) ano do curso de fisioterapia em vigência no estágio curricular obrigatório. Para isso, foram coletados os seguintes dados: Nome completo, sexo, idade e diagnóstico a fim de contabilizar a porcentagem de idosos e a prevalência à demanda musculoesquelética que podem estar associadas à idade. **Resultados:** 50 pacientes foram atendidos na clínica escola entre os meses de fevereiro a outubro de 2022. Destes, 19 são idosos com idade igual ou superior a 60 anos, dentre eles, 76,6% são do sexo feminino. Em relação aos diagnósticos clínicos apresentados, a artrose foi responsável pela maior causa de atendimentos, representando 42,8% dos casos, seguido de ruptura de tendão e fraturas (14, 2%). Por fim, demais condições de saúde, como artroplastia e outros pós-operatórios, tendinopatias e pacientes sem diagnóstico representaram 19%, 4,7% e 9,5% da amostra, respectivamente. **Conclusão:** Nota-se que a prevalência das condições se refere tanto a demanda musculoesquelética quanto gerontológica. Com base nisso, o atendimento interdisciplinar, em grupo, ou até mesmo estágio supervisionado para a área específica, pode ser uma proposta de tratamento, em vista da importância de orientações e prática frequente de atividade física para essa parcela da população.

Descritores: Especialidade de fisioterapia; Sistema musculoesquelético; Idoso.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Impacto do treino de marcha e da aplicação de toxina botulínica na função motora grossa de uma criança com paralisia cerebral

The impact of gait training and botulinum toxin application in gross motor function of a child with cerebral palsy

CAROLINA BAHIA GALANTE FREIRE¹, GABRIELA CRUZ LAENDER COSTA¹, KARINA MIRANDA BOSON¹, KHAYRA MAGALHÃES DE LIMA¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO², ANA CLARA SANTANA²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Crianças com paralisia cerebral (PC) comumente apresentam alterações na função motora grossa e na marcha. No tipo espástico da PC, a toxina botulínica pode ser utilizada para reduzir a espasticidade em determinados grupos musculares, favorecendo a mobilidade e, conseqüentemente, a funcionalidade. Os ganhos funcionais podem ser potencializados com intervenções fisioterapêuticas associadas, como o treino focado na tarefa, que consiste em um treinamento voltado à melhora do desempenho em uma tarefa específica, por meio do estímulo à neuroplasticidade. **Métodos:** Uma criança de 5 anos, sexo feminino, com PC espástica bilateral, GMFCS III, foi avaliada quanto à função motora grossa, por meio da escala GMFM 88, em maio e setembro de 2022. Nas mesmas ocasiões, também foi realizada a análise qualitativa da marcha, executada com auxílio de um adulto segurando as duas mãos da criança. Durante esse intervalo de quatro meses, foi realizado treino focado na tarefa de marcha três vezes por semana. No dia 11/8/2022, foram aplicados 100U de toxina botulínica (dois frascos), distribuídos em semitendíneo (20U), gastrocnêmio (60U) e sóleo (20U). **Resultados:** Os resultados do GMFM-88 em maio e setembro foram, respectivamente: 45,3 e 45,6 pontos. Em maio, a criança realizava marcha com significativa flexão de joelhos e rotação medial dos quadris. Já em setembro, apresentava nitidamente um melhor alinhamento dos joelhos e quadris ao deambular. **Conclusão:** A criança não apresentou ganhos significativos na função motora grossa ao realizar o treino focado na tarefa de marcha, mesmo após a aplicação da toxina botulínica. Contudo, apresentou visível melhora qualitativa da marcha. Tais resultados sugerem que o treino focado na tarefa, associado à aplicação de toxina botulínica, pode levar à melhora do desempenho na tarefa trabalhada de forma específica. Todavia os ganhos funcionais dessa intervenção parecem não ser transferidos a outras atividades.

Descritores: Paralisia cerebral; Marcha; Toxina botulínica tipo A.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Efeitos de um programa de tratamento fisioterapêutico no Acidente Vascular Encefálico na fase crônica: relato de caso

Effects of a physiotherapeutic treatment program in chronic vascular accident: a case report

MATHEUS NARCISO LIMA¹, TABATA ISLA ANDRADE¹, DIOGO DE ABREU MEDINA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.U.BR

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre por restrição ou ruptura de vasos sanguíneos no cérebro levando a isquemia ou extravasamento de sangue. Os principais acometimentos são: fraqueza muscular, déficit de equilíbrio, redução da velocidade de marcha e o comprometimento cardiorrespiratório. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de tratamento fisioterapêutico em paciente pós AVE dentro do período de oito meses, acompanhando sua evolução. **Método:** Indivíduo do gênero masculino, 61 anos, hemiparético à esquerda, com ataxia após AVE isquêmico que aconteceu em dezembro. Submetido ao programa de tratamento de fevereiro a outubro de 2022, duas vezes na semana com duração de 50 minutos cada, para fortalecimento de membros inferiores, melhora do equilíbrio e velocidade de marcha objetivando também a retomada das AVDs. Para avaliação e reavaliação foram utilizados os seguintes instrumentos: Teste de caminhada de 10 metros (TC10) para velocidade de marcha, Escala de Equilíbrio de Berg para equilíbrio e o Teste de senta de cinco vezes (TSLCV) para avaliar a força e potência muscular de membros inferiores. **Resultados:** No TC10 realizado com auxílio de andador houve evolução de 0,09m/s para 0,50m/s na velocidade habitual, com a evolução do paciente foi introduzido a bengala e ele realizou o teste em 0,32m/s. Na avaliação da escala de BERG a pontuação passou de 19/56 para 44/56 representando um aumento de 45%. Na avaliação do TSLCV houve evolução de 0 repetições para 5 repetições em 32 segundos. **Conclusão:** Perante os resultados encontrados foi concluído que a conduta utilizada para o tratamento do paciente em fase subaguda do AVE foi eficiente, desta forma chegando a fase crônica com ganhos significativos, trazendo ganhos significativos nas variáveis avaliadas consequentemente nas funções de acordo com a CIF: Função, atividade e participação social.

Descritores: Acidente Vascular Encefálico; Treinamento de força; Equilíbrio.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil dos pacientes atendidos no Estágio de Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher em um ambulatório universitário no ano de 2022

Profile of patients treated in the Internship in Pelvic and Women's Health in a university ambulatory in the year 2022

CAROLINA BAHIA GALANTE FREIRE¹ GABRIELA CRUZ LAENDER COSTA¹ KARINA MIRANDA BOSON¹ KHAYRA MAGALHÃES DE LIMA¹
MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: BEATRIZ.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Estágio de Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher visa a atuação dos estudantes através da prática autônoma em nível ambulatorial, na promoção, assistência e recuperação da saúde funcional e da participação social dos pacientes, durante a gestação, o parto e o puerpério, bem como em distúrbios uroginecológicos, coloproctológicos e mastológicos. **Objetivo:** Traçar o perfil dos pacientes atendidos pelo Estágio em Saúde Pélvica e da Mulher em um ambulatório universitário (AU) no ano de 2022. **Métodos:** Foi realizado um levantamento de dados por meio sistema do AU e gerado um relatório de atendimentos por período, em que constava o nome completo do paciente, o convênio e o número de atendimentos no ano de 2022. O restante das informações foi coletado dos prontuários físicos, que são mantidos na secretaria do AU de Fisioterapia. As informações foram adicionadas à uma tabela e posteriormente analisadas. **Resultados:** Em 2022, 33 pacientes com idade entre 26 e 80 anos, foram atendidos pelo Estágio de Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher, contabilizando um total de 580 atendimentos até o dia 20/10/2022, sendo 59,4% do sexo feminino. Foram registradas 10 demandas de atendimento, sendo as três maiores demandas: IU pós prostatectomia (31,3%), IU feminina (25%) e gestantes (12,5%). Metade dos pacientes receberam alta fisioterapêutica e apenas 6,3% abandonaram o tratamento. Além disso, 75% dos pacientes são encaminhados via SUS e apenas 25% foram atendidos por procura direta, sendo a maioria destas gestantes. **Conclusão:** Diante da análise dos dados coletados, é possível concluir que, apesar a maioria dos pacientes atendidos serem do sexo feminino, a maior demanda de atendimento está relacionada ao sexo masculino. Por fim, é possível inferir uma boa resolutividade das demandas dos pacientes pelo número de altas fisioterapêuticas no ano de 2022.

Descritores: Saúde da mulher; Incontinência urinária; Distúrbios do assoalho pélvico.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Comparação entre a classificação funcional da mielomeningocele (MMFC) de duas crianças com diagnóstico de espinha bífida

Comparison between the functional classification of myelomeningocele (MMFC) of two children with a diagnosis of spina bifida

CAROLINA BAHIA GALANTE FREIRE¹, GABRIELA CRUZ LAENDER COSTA¹, KARINA MIRANDA BOSON¹, KHAYRA MAGALHÃES DE LIMA¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO², ANA CLARA SANTANA²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A mielomeningocele é uma alteração da coluna vertebral, em que a medula espinhal e o canal medular não formam-se de maneira adequada e pode ocorrer em qualquer nível medular, sendo mais comum em região lombossacral. Essa condição possui uma classificação quanto à funcionalidade das crianças acometidas, de acordo com musculatura preservada, uso de dispositivos de auxílio e nível de independência, a “Myelomeningocele Functional Classification” (MMFC). **Objetivo:** Comparar o nível de funcionalidade previsto no MMFC de duas crianças com mielomeningocele em diferentes níveis de lesão lombar. **Métodos:** Crianças do sexo feminino, ambas com 5 anos e diagnóstico clínico de mielomeningocele, classificadas com lesão nível L3 e L4 foram classificadas, com base em seu desempenho funcional pelo MMFC. A classificação ocorreu por meio da associação entre a clínica e avaliação fisioterapêutica. **Resultados:** A criança com lesão a nível de L3 foi classificada como MMFC 2, em que encontram-se preservadas as funções dos músculos quadríceps e glúteo médio, sendo capaz de engatinhar e manter postura ortostática, possui grande limitação para passar da posição sentada para de pé e locomove-se por meio de cadeira de rodas. Já a criança com nível de lesão L4 foi classificada como MMFC 3, em que encontram-se preservadas as funções musculares de quadríceps, glúteo médio e tríceps sural, sendo capaz de realizar transferências independentemente, passa de sentada para de pé com auxílio de membros superiores e deambula com pouco ou nenhum auxílio. **Conclusão:** As crianças, embora possuam nível de lesão similar, possuem diferenças significativas quanto ao desempenho em certas tarefas. Sendo assim, apesar da pouca diferença no que se refere à musculatura preservada, há notória diferença nos quesitos passagem de sentado para de pé e à capacidade de marcha, em que a criança com lesão L4 possui maior independência e funcionalidade quando comparada àquela com lesão L3.

Descritores: Disrafismo Espinhal; Classificação; Meningomielocele.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Benefícios da reabilitação cardiorrespiratória durante um ano na função pulmonar de uma criança com miopatia mitocondrial metabólica: um relato de caso

Benefits of long-term rehabilitation on pulmonary function of a child with mitochondrial metabolic myopathy: a case report

CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A miopatia mitocondrial metabólica (MMM) é uma disfunção muscular progressiva que compromete a função das mitocôndrias, dificultando o metabolismo celular e levando a uma série de comprometimentos, como fraqueza muscular generalizada, restrição ventilatória, fadiga muscular precoce e intolerância ao exercício. Estudos mostram que a reabilitação pulmonar é eficaz na redução da dispneia e no retardo da progressão dos sinais e sintomas, sendo indicado como terapia coadjuvante ao tratamento medicamentoso. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar a longo prazo na função pulmonar de uma criança com MMM associada à cifoescoliose torácica progressiva. **Métodos:** Trata-se de uma criança do sexo masculino, 9 anos, com diagnóstico de MMM e cifoescoliose progressiva, em reabilitação pulmonar em um ambulatório universitário de Belo Horizonte, MG, durante o período de fevereiro a outubro de 2022. O programa de reabilitação foi composto por treino cardiorrespiratório de moderada intensidade em esteira ergométrica por 10-15 minutos, circuitos funcionais e lúdicos por 10 minutos, fortalecimento muscular de membros superiores e inferiores com 2 a 3 séries de 8 a 12 repetições e fortalecimento da musculatura inspiratória, com carga de 50 a 70% da pressão inspiratória máxima ($PI_{máx.}$). A função pulmonar foi avaliada através da espirometria, realizada em fevereiro e setembro, com coleta das seguintes variáveis: volume expiratório no 1 segundo (VEF_1), capacidade vital forçada (CVF) e relação entre VEF_1 e CVF (VEF_1/CVF). **Resultados:** Foi observado redução de 10ml no VEF_1 (de 680ml para 670ml), manutenção da CVF (710ml) e redução de 1,4% na VEF_1/CVF (de 95,8 para 94,4%). **Conclusão:** Assim como a MMM, a cifoescoliose é uma doença progressiva e potencialmente limitante. De acordo com os resultados encontrados, infere-se que o programa de reabilitação cardiorrespiratória é eficaz no retardo do declínio da função pulmonar, minimizando as incapacidades e oportunizando maior funcionalidade de indivíduos com MMM e cifoescoliose.

Descritores: Testes de Função Respiratória; Miopatias Mitocondriais; Reabilitação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil familiar de crianças com Paralisia Cerebral classificadas no GMFCS IV e V que frequentam a Associação Mineira de Reabilitação - AMR em 2022

Family profile of children with cerebral palsy classified in gmfcs iv and v who attend the associação mineira de reabilitação - amr in 2022

ALICE ALVES SILVA¹, ANA CLARA FARIA BRETAS¹, ANA CLARA DOS SANTOS RIBEIRO¹, ANA FLÁVIA COURET¹, LUCINDA ROMANO DA SILVA¹, MÔNICA DE PINHO SAMPAIO¹, RAQUEL LEITÃO BITTENCOURT¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO², ANA CLARA SANTANA².

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O perfil sociodemográfico é definido como uma análise que tem como objetivo obter dados e conclusões sobre parcelas sociais para traçar uma linha de pensamento que inclua a dinâmica e as características de uma determinada parte da população. Sendo assim, o perfil sociodemográfico se faz necessário para conhecer melhor as demandas e limitações não só dos pacientes, mas também do familiar responsável pela criança, proporcionando um sistema de saúde que integra as necessidades de cada um ao plano terapêutico. **Objetivo:** Traçar o perfil sociodemográfico das famílias de crianças com Paralisia Cerebral classificadas no GMFCS IV e V que frequentam a Associação Mineira de Reabilitação - AMR no ano de 2022. **Métodos:** Estudo sociodemográfico, retrospectivo, com dados coletados na AMR a partir de informações coletadas em um formulário desenvolvido no ano de 2022. **Resultados:** Atualmente, as prevalências do perfil familiar foram definidas como 94% dos responsáveis do sexo feminino, com idade média de 34,8 anos, sendo 40% mães de 1 filho, 50% de 2 filhos e 10% de 3 filhos, quanto ao estado civil 40% são casados (as) e 30% divorciados (as), o nível de escolaridade é definido como 30% Ensino médio incompleto e 30% Ensino médio completo, como ocupação 50% são do lar e apresentam como renda 50% um salário mínimo e 50% mais de um salário mínimo. **Conclusão:** Assim, o perfil familiar das crianças atendidas na AMR em 2022 se caracteriza pela prevalência de responsáveis do sexo feminino sendo mãe de dois filhos, casada, do lar com renda mensal de pelo menos um salário mínimo.

Descritores: Fisioterapia, Paralisia Cerebral, Doenças Neuromusculares, Qualidade de Vida, Acolhimento, Fatores Socioeconômicos, Características da Família.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Reabilitação pulmonar e manejo da oxigenoterapia de uma paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica: um relato de caso

Pulmonary rehabilitation and oxygenotherapy management of a patient with chronic obstructive pulmonary disease: A case report

CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, LARISSA NUNES ALVES¹, LUISA RODRIGUES MAIA¹, MARIA EDUARDA ROCHA MIGNACCA¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracteriza-se pela redução do fluxo aéreo em decorrência de uma destruição alveolar ou inflamação progressiva, sendo o tabagismo um fator causal. O tratamento fisioterapêutico desses indivíduos inclui condicionamento cardiorrespiratório e, em alguns casos, manejo da oxigenoterapia. **Objetivo:** Avaliação do processo de manejo da oxigenoterapia e condicionamento cardiorrespiratório em uma paciente com DPOC. **Métodos:** Relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 59 anos, ex-tabagista, uso de oxigênio por catéter nasal (5L/min) domiciliar e durante sessões de fisioterapia no ambulatório de uma faculdade de Belo Horizonte - MG. Foram realizadas 48 sessões de fisioterapia, 2 vezes por semana, por 50 minutos de duração, entre março e setembro de 2022, com objetivos de fortalecimento e resistência global, aeróbicos (60% a 70% da frequência cardíaca máxima) e técnicas respiratórias, utilizando aparelhos (Powerbreathe®, Threshold IMT® e Shaker®), como também da respiração diafragmática, freio labial e inspiração abreviada. O manejo do oxigênio ocorreu com a redução gradual de FiO₂, monitorada pelo nível de cansaço pela escala de BORG e valor obtido pela oximetria. Foi avaliado também, Manovacuometria, Teste de caminhada de 10 metros - TC10m, Teste do degrau de 3 minutos - TC3, Teste de sentar e levantar de 1 minuto - TSL1. **Resultados:** Os dados de força muscular respiratória apresentaram um aumento de 34,4% do predito da PiMax e 25,9% do predito da PeMax. Já em testes funcionais, comparando pré e pós, houve melhora no TC10m de 21,4%, TD3 de 33,9% e no TSL1 de 50%. O oxigênio foi reduzido conforme monitorização, até total suspensão durante os treinos (5L/min para 0). **Conclusão:** O presente relato de caso apontou manejo positivo quanto à retirada de oxigênio durante treino aeróbico, maior de força de musculatura respiratória e ganhos nos testes funcionais.

Descritores: Doenças Respiratórias; Funcionalidade; Oxigenoterapia.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil dos pacientes do Ambulatório Ciências Médicas atendidos pela fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher 2022

Profile of patients at the medical sciences ambulatory seen by physiotherapy in women's and men's health in 2022

ALICE ALVES SILVA¹, ANA CLARA FARIA BRETAS¹, ANA CLARA DOS SANTOS RIBEIRO¹, ANA FLÁVIA COURET¹, ESTHER COMAN¹, LUCINDA ROMANO DA SILVA¹, MÔNICA DE PINHO SAMPAIO¹, RAQUEL LEITÃO BITTENCOURT¹, MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA².

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: BEATRIZ.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Sendo considerado um indicador sensível do perfil de pacientes ambulatoriais, o estudo epidemiológico se faz necessário para conhecer melhor as demandas dos pacientes, e para traçar adequadamente o plano de tratamento, promovendo a integração do sistema de saúde ao atender as necessidades tanto dos pacientes quanto dos acadêmicos/profissionais de saúde. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelos acadêmicos durante o estágio de fisioterapia em saúde da mulher e do homem no ano de 2022. **Métodos:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, a partir da coleta de dados dos prontuários dos pacientes atendidos no estágio de Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher no Ambulatório Ciências Médicas (ACM) no ano de 2022. **Resultados:** No período de fevereiro a maio de 2022 foram atendidos 19 pacientes adultos com média de 60 anos de idade, sendo destes 63,2% do sexo feminino e 36,8% do sexo masculino. Neles, a prevalência de disfunções do assoalho pélvico é de 42,1% que apresentam incontinência urinária (IU) de esforço, 36,8% com IU pós prostatectomia, 21,1% apresentam IU de urgência e 10,5% apresentam disfunção sexual. Dentre os pacientes, 18,9% possuem pelo menos uma comorbidade associada; 26,3% apresentam comprometimento leve em atividade e participação, 42,1% moderado e 26,3% grave. **Conclusão:** O perfil dos pacientes atendidos no ACM em 2022 se caracteriza pela prevalência de mulheres com IU de esforços e pelo menos uma comorbidade associada. O que implica em necessidade de avaliação e abordagem mais ampla destes pacientes, o que inclui considerar a necessidade de encaminhamento para outras especialidades da fisioterapia e/ou outros profissionais de saúde.

Descritores: Perfil Epidemiológico; Assistência Ambulatorial; Fisioterapia; Distúrbio do Assoalho Pélvico.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Reabilitação pulmonar em um indivíduo com Fibrose Pulmonar Idiopática em um ambulatório universitário: um relato de caso

Pulmonary rehabilitation in an individual with idiopathic pulmonary fibrosis in a university outpatient: a case report

JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) é uma condição de saúde, de causa ainda desconhecida, caracterizada por restrição ventilatória, e alterações radiológicas e histológicas compatíveis com pneumonia intersticial crônica fibrosante. Atualmente têm sido preconizados tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, sendo a reabilitação pulmonar e a suplementação de oxigênio fundamentais na redução de sintomas e melhora da funcionalidade desses indivíduos. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar, em um indivíduo com FPI, nunca antes submetida a este tratamento. **Métodos:** Paciente de 60 anos, sexo feminino, com diagnóstico clínico de FPI, submetida a um programa de reabilitação pulmonar por 4 meses, em um ambulatório universitário de fisioterapia em Belo Horizonte, com ênfase em fortalecimento muscular respiratório, periférico e condicionamento cardiorrespiratório. Foram avaliados: pressões respiratórias máximas inspiratória e expiratória (P_{imáx} e P_{emáx}, respectivamente), teste de senta e levanta de 1 minuto (TSL), teste do degrau de 2 minutos (TD2), teste de AVD de Glittre e o pico de fluxo expiratório (PFE) antes e após a intervenção. **Resultados:** Foi observado aumento da P_{imáx} de 71 cmH₂O para 133 cmH₂O (47%), na P_{emáx} de 72 cmH₂O para 93cmH₂O (27%), 43% das repetições no TSL e de 86% no TD2 e redução no tempo de realização do teste de AVD de Glittre de 63%. Não foi observado aumento significativo do pico de fluxo (4%). **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados, sugere-se que a reabilitação pulmonar em indivíduos com FPI apresenta-se eficaz para ganho de funcionalidade.

Descritores: Aptidão cardiorrespiratória; Fibrose pulmonar idiopática; Reabilitação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Prevalência de alterações no alinhamento pélvico em pacientes com disfunção de assoalho pélvico do Ambulatório Ciências Médicas atendidos pela fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher 2022

Prevalence of changes in pelvic alignment in patients with pelvic floor dysfunction of the sciences medical ambulatory seen by physiotherapy in women's and men's health in 2022

ALICE ALVES SILVA¹, ANA CLARA FARIA BRETAS¹, ANA CLARA DOS SANTOS RIBEIRO¹, ANA FLÁVIA COURET¹, ESTHER COMAN¹, LUCINDA ROMANO DA SILVA¹, MÔNICA DE PINHO SAMPAIO¹, RAQUEL LEITÃO BITTENCOURT¹, MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA².

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: BEATRIZ.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Estudos mostram que a postura da pelve influencia a capacidade de ativação muscular do assoalho pélvico. Portanto, a reabilitação de indivíduos com disfunções do assoalho pélvico (DAP), requer avaliação postural estática e dinâmica e, em caso de deficiências posturais, a intervenção para o reequilíbrio das forças que agem sobre a pelve. Isso aponta para a necessidade dessa avaliação objetivando direcionar o tratamento mais efetivo para esses pacientes. **Objetivo:** Verificar a prevalência de alterações no alinhamento pélvico em pacientes atendidos pelos acadêmicos durante o estágio de Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher no ano de 2022. **Métodos:** Estudo transversal a partir da extração de dados sobre alinhamento pélvico e estabilização lombo-pélvica em avaliações coletadas nos prontuários dos pacientes atendidos no estágio supracitado. **Resultados:** Foi observado que 73,7% dos pacientes apresentaram a pelve em retroversão e 26,6% em anteversão. **Conclusão:** Assim, podemos concluir que todos os pacientes atendidos pelos acadêmicos durante o Estágio de Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher no ano de 2022 apresentaram alteração no alinhamento pélvico.

Descritores: Fisioterapia; Pelve; Assoalho pélvico; Cintura pélvica; Retroversão óssea; Anteversão óssea

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Intervenção fisioterapêutica em uma paciente hemiparética pós-AVC: um relato de caso

Physical therapy intervention in a hemiparetic patient pos-stroke

PATRICIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, LUÍSA RODRIGUES MAIA¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, CLAUDIA MARIA BYRRO COSTA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:CLAUDIABYRRO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Acidente vascular cerebral (AVC) é considerado um problema de saúde pública, pois é a principal causa de incapacidade funcional no mundo. As alterações em vários sistemas corporais, como, musculoesquelético, sensorial e cognitivo, levam à limitação para realizar as atividades de vida diária e marcha. Como a maioria dos pacientes são idosos e apresentam várias comorbidades, ocorre um declínio importante no nível de funcionalidade. **Objetivo:** Relatar o caso de uma idosa hemiparética pós-AVC que foi submetida a intervenção fisioterapêutica e descrever os desfechos dentro da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). **Método:** Estudo de caso, descritivo, realizado no ambulatório da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, baseado na análise de intervenções fisioterapêuticas de março até junho de 2022. Paciente 76 anos, sexo feminino, dona de casa, hemiparética à esquerda e com glaucoma. Expectativa da paciente é melhorar a marcha domiciliar. Principais disfunções de estrutura e função: baixa acuidade visual, fraqueza muscular, sensibilidade tátil e dolorosa e déficit de equilíbrio grave. Limitações de atividade e participação: passar de sentado para de pé (ST-DP) sem apoio, postura de pé sem apoio e marcha a curtas distâncias de forma segura e independente e dificuldade de realizar os afazeres domésticos. A intervenção foi fortalecimento muscular dos membros inferiores, treinamento de ST-DP e treinamento de marcha: estática (fases de resposta a carga e balanço); marcha para frente, lateral e para trás; e subir e descer escada. Foi aplicado o teste de caminhada de 10 metros. Resultados: A velocidade de marcha aumentou de 0,17 m/s para 0,25 m/s. Relato de melhora na confiança e na qualidade de marcha – menos suporte externo. **Conclusão:** A intervenção obteve resultados que contribuíram para a melhora qualitativa e quantitativa da marcha. Apesar das comorbidades em pacientes idosos pós-AVC, a fisioterapia tem se mostrado eficaz para minimizar as perdas funcionais.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Fisioterapia; Marcha; Funcionalidade;

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

A eficácia da aplicação da toxina botulínica no equilíbrio e na amplitude de movimento de uma criança com paralisia cerebral: um relato de caso

The impact of botulinum toxin application on balance and range of motion of a child with cerebral palsy: a case report

ANA HELENA SALLES DOS REIS¹, ANA LUIZA SILVEIRA DE PAULA¹, SOPHIA LUÍZA DE AZEVEDO BOMFIM LACERDA E SILVA¹, JÚLLIA VIEGAS PEREIRA BEM¹, ANA LUÍZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, JÚLIA ZERMIANI FREIRE¹, JOÃO MARCELO ALMEIDA¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA² E CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) espástica é caracterizada por uma lesão no córtex cerebral que pode levar a disfunções físicas, motoras e cognitivas que impactam no desenvolvimento da criança. Hipertonia é uma frequente disfunção que afeta o equilíbrio e a amplitude de movimento (ADM) das articulações, resultando na maior dependência dessas crianças. A aplicação da toxina botulínica tipo A (TxB-A) nos músculos hipertônicos é um tratamento utilizado para relaxamento muscular e aumento da funcionalidade da criança. **Objetivo:** Avaliar o impacto da TxB-A no equilíbrio e na ADM de uma criança de cinco anos com PC espástica bilateral GMFCS III. **Métodos:** O equilíbrio foi mensurado por meio da Avaliação Clínica Precoce do Equilíbrio (ECAB), e a ADM pela goniometria dos movimentos de dorsiflexão de tornozelo (DFT), extensão de quadril (EQ) e extensão de joelho (EJ), bilateralmente. Essas avaliações foram realizadas pelos mesmos examinadores seis dias antes e onze dias após a aplicação da TxB-A, devido ao afastamento da paciente no pós-botox imediato em decorrência de contaminação pela COVID-19. **Resultados:** Antes da aplicação da TxB-A, foi obtido 30 pontos no ECAB, e os seguintes valores da goniometria do lado direito: DFT 10°, EJ 70°, EQ 21°; já o lado esquerdo: DFT 40°, EJ 80° e EQ 25°. Após o uso da TxB-A, foi obtida a pontuação de 36 no ECAB e coletados os seguintes valores do lado direito: DFT 22°, e EJ e EQ se mantendo; já o lado esquerdo: DFT 20° diminuindo em comparação com a primeira medida, EJ 80° e EQ 30°. **Conclusão:** Verificou-se que a TxB-A teve melhora da ADM da paciente nos movimentos DFT do lado direito e EQ do lado esquerdo. Portanto, afirma-se que a TxB-A é benéfica para o ganho de ADM, mas indica-se que o isolamento no pós-botox imediato devido à COVID-19 impactou os resultados.

Descritores: Neurofunctional physiotherapy; Cerebral Palsy; Range of Motion; Postural Balance

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil de participantes de um grupo de intervenção de fisioterapia em um município de Minas Gerais

Profile of participants in a physiotherapy intervention group in a municipality of Minas Gerais

ALICE ALVES SILVA¹, ANA CLARA DOS SANTOS RIBEIRO¹, LUCINDA ROMANO DA SILVA¹, MÔNICA DE PINHO SAMPAIO¹, RAQUEL LEITÃO BITTENCOURT¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO².

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Sendo considerado um indicador sensível do perfil de pacientes, o estudo epidemiológico se faz necessário para conhecer melhor as demandas dos pacientes, e para traçar adequadamente o plano de tratamento, promovendo a integração do sistema de saúde ao atender as necessidades tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos participantes de um grupo de intervenção em fisioterapia durante o estágio de fisioterapia em saúde coletiva no ano de 2022. **Métodos:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, a partir da coleta de dados de prontuários. **Resultados:** Participam do grupo 20 pacientes adultos com média de 69 anos de idade, sendo destes 95% do sexo feminino e 5% do sexo masculino. Nestes às principais comorbidades encontradas foram hipertensão (70%), todos estes fazendo uso de medicação para controle da doença, dores crônicas (60%), este sem registro de medicação em uso, diabetes (30%) e cardiopatas (30%), ambos com registro de medicação em uso para controle da doença. **Conclusão:** O perfil dos participantes do grupo de intervenção se caracteriza pela prevalência de mulheres, com média de idade de 69 anos, hipertensas e em utilização de medicamentos.

Descritores: Perfil Epidemiológico; Fisioterapia; Hipertensão; Saúde Pública.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

O impacto funcional em crianças com disfunções neurológicas de um período de 15 dias de recesso de atendimento fisioterapêutico

The functional impact in children with neurological dysfunctions of a period of 15 days of physiotherapeutic care recess

JÚLIA ZERMIANI FREIRE¹, ANA HELENA SALLES DOS REIS¹, SOPHIA LUÍZA DE AZEVEDO BOMFIM LACERDA E SILVA¹, ANA LUÍZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, ANA LUIZA SILVEIRA DE PAULA¹, JOÃO MARCELO ALMEIDA¹, JÚLIA VIEGAS PEREIRA BEM¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA² E CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O serviço centrado na família é uma abordagem que a envolve diretamente junto com prestadores de serviços e organizações com foco no tratamento de crianças com deficiência, sendo a família o centro dos serviços e participação ativa, sempre considerando suas individualidades para estabelecimento de metas.

Objetivos: Avaliar a percepção das famílias na funcionalidade das crianças em um período de 15 dias de recesso dos atendimentos fisioterapêuticos. **Métodos:** Desenvolveu-se um questionário semi-estruturado com nove questões relacionadas às atividades realizadas com as crianças no período de recesso. O cuidador responsável pela criança respondeu o questionário online na primeira semana do retorno dos atendimentos. **Resultados:** Foram coletadas respostas de 12 famílias de crianças com média de idade de 7,8 anos. Observou-se que 66,7% realizaram atividade domiciliar, sendo as mais realizadas o alongamento manual (66,7%), uso de polainas (55,6%) e posicionamento fora da cadeira de rodas (44,4%). A frequência de realização foi 55,6% 1-2x por semana, 33,3% diariamente e 11,1% 3-4x por semana. O tempo de realização foi em 44,4% dos casos maior que 1 hora, 22,2% de 45-60 minutos e 33,3% realizaram menos de 45 minutos de exercícios. Quando comparada ao habitual, a frequência foi mantida em 60% ou menor nos demais (40%). Em relação à dificuldade, a maioria não apresentou (55,6%), mas o restante (44,4%) classificou a dificuldade maior ou igual a 5 em uma escala de 0 (nenhuma) a 10 (máxima). Quase 60% dos responsáveis acreditam haver impacto negativo na funcionalidade considerando a média de 5 pontos, na escala de 0 (nenhum) a 10 (total). **Conclusão:** O recesso do atendimento é considerado pelas famílias um importante período para descanso e lazer em conjunto com as crianças, por isso, a realização de exercícios torna-se impraticável, provocando impactos funcionais.

Descritores: Neurofunctional physiotherapy; Caregivers; Disabled children.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Mecânica pulmonar antes e após atendimento fisioterapêutico de paciente em ventilação invasiva: relato de caso

Pulmonary mechanics before and after physiotherapy care in a patient on invasive ventilation: case report

JÚLIA ZERMIANI FREIRE¹, ANA LUIZA SILVEIRA DE PAULA¹, ANA LUÍZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, ANA HELENA SALLES DOS REIS,
SOPHIA LUÍZA DE AZEVEDO BOMFIM LACERDA E SILVA¹, JÚLLIA VIEGAS PEREIRA BEM¹, JOÃO MARCELO ALMEIDA¹, MARA HELOISA
CARVALHO DE OLIVEIRA², BRUNO PORTO PESSOA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A ventilação mecânica invasiva é utilizada como suporte ventilatório em casos graves de insuficiência respiratória aguda e exacerbação de distúrbios crônicos. A monitorização gráfica da ventilação consiste na avaliação das curvas e *loops* fornecidos pelo ventilador mecânico. Isso possibilita ao profissional visualizar assincronias entre paciente-ventilador (APV), além da presença de secreção em vias aéreas. **Objetivos:** Relatar os achados da monitorização gráfica ventilatória antes e após atendimento fisioterapêutico em paciente intubado por via orotraqueal (IOT). **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 61 anos, admitido no CTI de um hospital universitário de Belo Horizonte, com diagnóstico clínico de edema agudo de pulmão. Devido à presença de sinais de congestão sistêmica sem resposta aos medicamentos e à ventilação não invasiva, foi submetido à IOT e conectado ao ventilador mecânico *Engström Pro - GE*®. Os gráficos ventilatórios foram avaliados antes e após o atendimento fisioterapêutico, que consistiu no ajuste dos parâmetros ventilatórios e na aspiração endotraqueal para remoção de secreção. **Resultados:** No momento da avaliação, o ventilador estava no modo pressão de suporte a 10 cmH₂O e fração inspirada de oxigênio de 30%, parâmetros ajustados posteriormente para 8 cmH₂O e 24%, respectivamente. Além disso, foram observadas oscilações no ramo expiratório do gráfico de fluxo, indicativas de turbulências no circuito pela presença de secreção, e APVs por duplo disparo e por fluxo excessivo. A primeira ocorre quando são ofertados dois ciclos ventilatórios consecutivos para um esforço do paciente; a segunda, por pressurização excessiva. Após as condutas, observou-se ausência das oscilações gráficas e das APVs. **Conclusão:** As mudanças gráficas demonstram a eficácia das condutas propostas para remoção da secreção e solução das APVs, com melhor adaptação do paciente ao ventilador e otimização da mecânica ventilatória.

Descritores: Ventilação Mecânica; Fisioterapia; Edema Pulmonar; Unidade de Terapia Intensiva; Suporte ventilatório interativo.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Benefícios da reabilitação cardiorrespiratória precoce em um indivíduo com síndrome pós terapia intensiva: um relato de caso

Benefits of early cardiopulmonary rehabilitation in an individual with post-intensive therapy syndrome: a case report

ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A síndrome pós terapia intensiva (PICS) caracteriza-se por alterações físicas, cognitivas e psiquiátricas, que podem levar à redução da qualidade de vida e aumento da morbimortalidade dos indivíduos que sobreviveram a uma doença crítica e hospitalização prolongada. A reabilitação fisioterapêutica tem sido recomendada como terapia coadjuvante e essencial no manejo dos indivíduos com PICS. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da reabilitação cardiorrespiratória precoce em um indivíduo com PICS. **Métodos:** Indivíduo do sexo masculino, 39 anos, com diagnóstico de PICS após doença crítica e internação prolongada, foi submetido a um programa de reabilitação cardiorrespiratória em um ambulatório universitário de Belo Horizonte, no período de agosto a outubro de 2022. A reabilitação teve ênfase em fortalecimento muscular respiratório, de membros superiores e inferiores e condicionamento cardiorrespiratório. Foram avaliados a capacidade inspiratória (CI), a pressão expiratória máxima (P_{emáx}), pico de fluxo expiratório (PFE), teste incremental de membros superiores (TIMMSS) e o grau de dispneia por meio da escala *Medical Research Council* modificada (mMRC), antes e após a intervenção. **Resultados:** Foi observado aumento na CI de 1500 ml para 2500 ml (66%), aumento da P_{emáx} de 72 cmH₂O para 103 cmH₂O (43%), aumento do PFE de 209 L/min para 582 L/min (178%) e aumento da carga toleda no TIMMSS de 0,5kg para 1,5kg (200%). Com relação ao grau de dispneia foi observado redução do mMRC de 2 para 0 (200%). **Conclusão:** De acordo com os resultados pode-se afirmar que a reabilitação cardiorrespiratória é eficaz para a melhora da função pulmonar, da força dos músculos expiratórios e dos membros superiores e na redução da dispneia em indivíduos com PICS.

Descritores: Síndrome; Tratamento intensivo; Reabilitação; Fisioterapia; PICS.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Efeito da intervenção fisioterapêutica no controle postural de um indivíduo pós traumatismo cranioencefálico

Effects of physiotherapeutic intervention on postural control of an individual after traumatic brain injury

VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, IGOR ANTÔNIO CARVALHO RIBEIRO¹, LAIS GONÇALVES GOUVÊA¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, ROBERTA AVIM PAES LEME¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO², CLAUDIA MARIA BYRRO COSTA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLAUDIABYRRO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O traumatismo crânioencefálico (TCE) é uma das principais causas de incapacidade adquirida em todo o mundo, devido a presença de deficiências sensoriais, motoras e cognitivas. Essas alterações levam a diminuição nas habilidades do controle postural, que está associada ao risco de queda, a limitação para marcha, e conseqüentemente, as restrições para o autocuidado e a participação social. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da intervenção fisioterapêutica na melhora do controle postural de um paciente pós-TCE. **Método:** Trata-se de um relato de caso de indivíduo do sexo masculino, 50 anos, com déficit no controle postural devido a um TCE. O tratamento fisioterapêutico ocorreu por um período de 24 semanas, sendo realizado 2 vezes por semana, totalizando 32 atendimentos. Cada atendimento teve duração de 50 minutos e era composto por fortalecimento da musculatura do CORE e dos membros superiores e inferiores; treino de equilíbrio na postura de pé com base instável e com atividades com bola para ativar os ajustes antecipatórios e compensatórios; e treino de marcha no solo: tandem, anterior, lateral, para trás e num circuito funcional. Além disso, foi entregue uma cartilha com exercícios de fácil execução para o paciente realizar em domicílio. O instrumento de mensuração utilizado foi o *MiniBESTest* e foi aplicado antes e após o período de tratamento. **Resultados:** Houve aumento significativo na pontuação do *MiniBESTest* após o período de intervenção: pré-teste:16/28 e pós-teste:25/28. Além disso, o paciente relatou sentir-se mais seguro para andar em ambientes externos. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica realizada nesse caso clínico foi eficaz no processo de reabilitação do indivíduo pós-TCE, uma vez que foi observado melhora dos sistemas que compõe o controle postural. Dessa forma, o tratamento deve ser continuado para favorecer maior funcionalidade para o paciente.

Descritores: Fisioterapia; Traumatismo Craniocerebrais; Equilíbrio Postural

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Avaliação do desempenho funcional de marcha após acidente vascular encefálico: um relato de caso

Evaluation of functional performance of after brain vascular accident: A case report

LUISA RODRIGUES MAIA¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, LARISSA NUNES ALVES¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹,
YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, PATRÍCIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, CLÁUDIA MARIA BYRRO COSTA², RAQUEL DE CARVALHO
LANA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC), é uma das doenças cerebrovasculares responsáveis pelo grande número de óbitos em todo o mundo e é caracterizada por inúmeras incapacidades como déficit de equilíbrio, dificuldade na marcha e fraqueza muscular. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo, foi avaliar o desempenho na marcha de uma paciente pós AVC, após atendimento fisioterapêutico realizado em um ambulatório de Belo Horizonte. **Métodos:** Foram realizados 10 atendimentos, com frequência de 2 vezes na semana, com duração de 50 minutos cada sessão. Foram realizados treinos funcionais de marcha, exercícios para ganho de força de grandes grupos musculares de membro inferior e treino de equilíbrio durante marcha. Para avaliação da marcha e equilíbrio foram realizados os testes funcionais Timed Up And Go (TUG) e o Teste de Caminhada de 10 Metros (T10M). **Resultados:** Na avaliação inicial, a paciente apresentou o resultado de 1 minuto e 11 segundos no TUG. Ademais, não foi possível realizar o T10M inicialmente, uma vez que a paciente não executava a marcha de forma independente. Posteriormente, foi realizada reavaliação, a qual teve como resultado no TUG o tempo de 46 segundos, ou seja, uma melhora positiva relacionada ao equilíbrio e marcha de cerca de 33%. Também foi evidenciado a inclusão do T10M, o qual obteve resultado de 34,27 segundos com supervisão do fisioterapeuta. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico se mostrou eficaz na melhora da funcionalidade e marcha de um indivíduo pós AVC.

Descritores: Stroke; Physical Therapy Modalities; Gait; Physical Functional Performance.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Desempenho cardiovascular em um paciente com troca de válvula mitral: antes e após o treino funcional

Outpatient case report: Cardiovascular performance in a patient with mitral valve replacement: before and after functional training.

CAMILA PASSIG MARTINS¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, LAIS GONÇALVES GOUVÊA¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO².

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A necessidade de substituição da válvula mitral (VM), é indicada quando há um distúrbio que ocorre uma degeneração ou deterioração funcional do coração. A doença valvar cardíaca é, geralmente, assintomática no início, podendo no decorrer do tempo, apresentar sintomas clínicos como dispneia, fadiga, retenção de líquidos e incapacidade física. As consequências dos sintomas aumentados são o aumento da mortalidade, morbidade, além de afetar o dia a dia e a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Avaliar o desempenho cardiovascular em paciente com troca de válvula mitral antes e após treinamento funcional realizado em um ambulatório universitário no período de maio a outubro de 2022. **Método:** Relato de caso, paciente diagnosticada com troca de válvula mitral, 75 anos, obesidade grau I, sedentária, doméstica aposentada. Apresenta dispneia ao realizar as atividades de vida diária (AVD's) básicas. Submetida ao treinamento funcional cardiovascular, frequência semanal de 2 vezes e duração de 50 minutos, total de 25 sessões, com exercícios aeróbicos, resistidos e intervalados, com foco em melhora da fadiga, maior resistência para realização das AVD'S e ganho de condicionamento cardiorrespiratório para melhora da dispneia. Em sua avaliação, realizou-se I- Teste AVD GLITTRE; II- Teste Sentar e Levantar (TSL); Teste Pico de fluxo (Peakflow) e Teste PIMÁX e PEMÁX (manovacuometria) para força de musculatura respiratória. **Resultados:** Teste AVD GLITTRE inicialmente realizado em 7:56min (FC máxima 90bpm) evoluiu para 5:32min (FC máxima de 69bpm), diminuição de 1:24min (29,62%); TSL inicialmente interrompido aos 55seg (13 repetições, FC 64bpm), evoluindo para teste completo (14 repetições, FC 72bpm); Teste Pico de fluxo 39% maior ao pré tratamento; e Teste PIMÁX e PEMÁX aumento de 10,87% e 32,62%, respectivamente, em relação ao predito. **Conclusão:** Houve uma melhor performance no desempenho cardiovascular, avaliado por testes funcionais antes e após 25 sessões.

Descritores: Troca de válvula mitral; Cardiopatia; Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Teste de Condicionamento Cardiovascular.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Programa de reabilitação tardia para ganho de dorsiflexão no pós-operatório de fratura da tíbia: relato de caso único

Delay rehabilitation program to gain dorsiflexion in the post operative tibia fracture: single case report

KIRSTYN ANNE CALVO¹, IGOR ANTONIO CARVALHO- RIBEIRO², CAMILA PASSIG MARTINS², CLARA ZACARIAS TOLENTINO², IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA², LUIZ FELIPE SOUZA MAIA², LUMA DIAS PESSOA², LUIZ FELIPPE MINDELLO², LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCASMEDICAMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Após uma lesão ou cirurgia, ocorre processo de cicatrização, sendo dividida em três fases: (1) Fase aguda, em geral dura de 3 a 6 dias; (2) Fase proliferativa, dura de 3 a 6 semanas, (3) Fase remodelativa, podendo durar de 1 a 2 anos. Dessa forma, nessas fases, ocorrem proliferação e maturação do tecido fibroso, transformando o colágeno tipo III (mais maleável) em tipo I (mais rígido). Dessa maneira, é importante que o tratamento seja iniciado precocemente, para que seja restabelecida a amplitude de movimento. Caso o tratamento se inicie tardiamente, é possível que não seja possível ganhar mobilidade. **Objetivo** Avaliar a eficácia de um tratamento direcionado para ganho de amplitude de movimento de dorsiflexão do tornozelo em fase tardia de pós-operatório. **Método:** O presente trabalho apresenta delineamento de relato de caso. Paciente 52 anos, sexo masculino, iniciou atendimento fisioterapêutico de pós-operatório de 1 ano, 6 meses e 25 dias de fratura de tíbia no membro inferior esquerdo. No momento de admissão apresentava 25° de dorsiflexão do tornozelo esquerdo. Realizou programa de reabilitação 2 vezes por semana, totalizando 33 sessões. Para ganho de mobilidade, foram realizados exercícios ativos com foco em dorsiflexão, mobilizações articulares utilizando Maitland, nos graus III e IV e Mulligan, com auxílio do cinto. **Resultados:** Após as sessões, paciente modificou o ângulo de dorsiflexão de 25° para 37°, apresentando ganho de 48%. **Conclusão:** Apesar do paciente ter procurado o tratamento fisioterapêutico na fase tardia de reabilitação, no final da fase remodelativa, ainda sim houve melhora considerável da dorsiflexão.

Descritores: Amplitude de Movimento Articular; Articulação do Tornozelo; Cicatrização

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Efeito de um programa de reabilitação cardiopulmonar na capacidade funcional de um indivíduo com osteoclastoma e distúrbio pulmonar restritivo: relato de caso

Effect a cardiopulmonary rehabilitation program on the functional capacity of an individual with osteoclastom and restrictive pulmonary disorder: a case report

YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, MATHEUS NARCISO LIMA¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, SÂMEA ALMEIDA APARECIDA DE FREITAS¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER².

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: 1190.000153@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O osteoclastoma é um tumor benigno de células gigantes multinucleares normalmente de crescimento lento que pode causar dor, fraqueza muscular e incapacidade. Assim como o osteoclastoma, a distúrbio pulmonar restritivo pode causar alterações metabólicas, musculoesqueléticas, além da intolerância ao exercício físico e redução da capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de reabilitação cardiopulmonar, ao longo de um ano, em um indivíduo com osteoclastoma. **Métodos:** Trata-se de um indivíduo com 53 anos, sexo masculino, com diagnóstico clínico de osteoclastoma e distúrbio pulmonar restritivo, submetido a um programa de reabilitação cardiopulmonar em um ambulatório universitário de Belo Horizonte, durante o período de fevereiro a outubro de 2022. Os atendimentos tiveram ênfase em ganho de mobilidade e funcionalidade, fortalecimento dos principais grupos musculares e treinamento aeróbico. Para avaliação dos desfechos foram utilizados os testes de senta e levanta de dois minutos (TSL2min), para avaliação do pico de fluxo expiratório foi utilizado o (PEAKFLOW) e para força de musculatura inspiratória (PIMAX) e expiratória (PEMAX) foi utilizado o manovacuômetro. Foi realizada a reavaliação de todas as medidas. **Resultados:** No TSL2min o paciente apresentou evolução de 16% do predito para 66%. No PEAKFLOW houve melhora de 32% do predito para 65%. A PIMAX houve uma melhora no predito de 81% para 97%, na PEMAX a melhora no predito foi de 63% para 121%. **Conclusão:** Perante os resultados encontrados foi concluído que a conduta utilizada para o tratamento do paciente com osteoclastoma foi eficiente trazendo melhora dos déficits avaliados.

Descritores: Osteoclastoma; Funcionalidade; Reabilitação cardiopulmonar.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Reabilitação musculoesquelética de um indivíduo com Cervicartrose: relato de caso

Musculoskeletal rehabilitation of na individual with cervicarthrosis: a case report

YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, SÂMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, CAROLINA MARQUES ANDRADE², LUIZ FELIPE RIBEIRO MINDELLO FILHO²

¹ ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCM-MG).- BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCM-MG).- BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: 1190.000153@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Cervicartrose é uma degeneração das vértebras e alteração nos discos intervertebrais da coluna cervical, com maior prevalência acima de 50 anos. É caracterizada pela dor, rigidez ao movimento, cefaléias e pode irradiar para os membros superiores (MMSS). **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de reabilitação musculoesquelética de curto prazo na redução da dor e parestesia de um indivíduo com Cervicartrose. **Método:** Indivíduo de 38 anos, sexo feminino, com diagnóstico clínico de Cervicartrose, apresentava parestesia, queixa algica na realização do ritmo escápulo-umeral no MMSS direito que irradiava para a coluna torácica e pressão na hemiface direita, atendida no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais. Foi submetida a avaliação inicial com os seguintes testes: teste de tensão neural, mobilidade ativa da cervical, ritmo escápulo-umeral, avaliação da retração associada a extensão da cervical seguindo o método de McKenzie e reavaliada após oito consultas fisioterapêuticas. Os atendimentos foram estruturados em mobilização miofascial e inibição de trigger points nos músculos - peitoral maior, trapézio superior, levantador da escápula, esternocleidomastóideo, masseter e temporal - mobilização neural dos nervos mediano, radial e ulnar, além do exercício de retração combinada com extensão da cervical. **Resultados:** Na avaliação inicial dos movimentos ativos da cervical de flexão, extensão, rotação e inclinação para esquerda, protração e retração a paciente relatava parestesia e dor irradiada para o MMSS direito, hemiface direita e coluna torácica. No ritmo escápulo-umeral a paciente apresentava limitação da amplitude de movimento (ADM) acima de 90° e queixa algica na execução do movimento (EVA: 8). Na reavaliação foram observados: ausência da parestesia e redução da queixa algica (EVA: 5) no MMSS direito, além do aumento da ADM no ritmo escápulo-umeral. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos podemos sugerir que a reabilitação fisioterapêutica musculoesquelética é capaz de reduzir a dor e a parestesia de indivíduos com cervicartrose.

Palavras-chaves: Cervicartrose, Parestesia, Reabilitação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Os efeitos da equoterapia na mobilidade de uma criança com TEA avaliada pela Escala de Mobilidade em Equoterapia (EAMEQ): um projeto de extensão

The effects of hippotherapy on the mobility of a child with TEA assessed by the mobility scale in EAMEQ: an extension project

ANA CAROLINA DINIZ¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, BIANCA PESSOA AGUIAR¹, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES¹, GUILHERME DE SOUZA LOURENÇO¹, RENATA CAROLYNE MARQUES¹ E ANA CLARA SANTANA DE SOUZA²

¹ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A equoterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza o cavalo como instrumento cinesioterapêutico, que através de uma abordagem multidisciplinar, gera benefícios às pessoas com distúrbios comportamentais, sensoriais, neuromotores e/ou psicológicos. O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição de saúde que pode influenciar no comportamento e padrões de atividades cotidianas de uma criança, o que impacta na atividade e participação podendo gerar atrasos no desenvolvimento. Como forma de avaliar a mobilidade do praticante durante a equoterapia, foi elaborada por Prieto e colaboradores a Escala de Avaliação de Mobilidade para Equoterapia (EAMEQ), a qual pode ser aplicada em praticantes com diferentes condições de saúde durante a montaria. A pontuação do instrumento pode variar entre 0 e 80 pontos, sendo que quanto maior a pontuação, maior a mobilidade do praticante. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da equoterapia na mobilidade de uma criança com TEA por meio da escala EAMEQ. **Metodologia:** Uma criança de 5 anos, sexo masculino, com TEA foi avaliada pela escala EAMEQ. O praticante realizou sessões semanais de equoterapia, entre os meses de agosto a outubro de 2022 totalizando 10 sessões nas quais foram aplicados, na primeira e na última sessão, a escala EAMEQ. **Resultados:** Os escores da EAMEQ na primeira e na última sessão foram, respectivamente, 36 e 70 pontos. Na primeira sessão a criança tinha necessidade de apoio do mediador no início do atendimento e não realizava mudanças de posturas sobre o cavalo. Após a reavaliação na décima sessão, o praticante não necessitava do apoio do mediador ao início do atendimento e conseguiu realizar as mudanças de posições sem auxílio do mediador. **Conclusão:** A criança apresentou ganhos significativos na mobilidade durante as intervenções, o que pode reduzir os impactos na atividade e participação no cotidiano causados pelo TEA.

Descritores: Equoterapia, Mobilidade, Transtorno do Espectro Autista

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Evolução de um paciente com Lesão Medular não traumática durante acompanhamento ambulatorial em uma clínica escola de fisioterapia em Belo Horizonte

Evolution of a patient with non-traumatic spinal cord injury during outpatient follow-up at a clinic school of physiotherapy in Belo Horizonte

CLARA MARIA DE OLIVEIRA¹, LORENA RIBEIRO DE ASSIS ROCHA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Lesão Medular é uma lesão que danifica uma rede neural complexa implicada na transmissão, modificação e coordenação motora e sensorial e, no controle autônomo dos sistemas de órgãos, podendo apresentar uma variedade de etiologias traumáticas e não traumáticas. **Objetivo:** Descrever a evolução de um paciente do sexo masculino de 22 anos de idade, que apresenta diagnóstico clínico de Lesão Medular não traumática na altura da região lombar de L1-L5 causada por um tumor, ao longo de 3 meses. **Métodos:** Para a avaliação inicial do paciente foram realizados o teste do esfigmomanômetro modificado para força de membros inferiores, teste de caminhada de 6 minutos para avaliar a distância de caminhada no qual ele caminhou 45, % da distância predita para sua faixa etária, Teste de velocidade de marcha onde ele percorreu uma velocidade de 0,51m/s e, o Mini best teste para avaliar o equilíbrio. O tratamento fisioterapêutico envolveu fortalecimento de extensores de joelho, abdutores e flexores de quadril, condicionamento cardiorrespiratório e treino de equilíbrio. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram uma evolução do paciente no predito de força muscular de flexores de joelho direito de 20,87% para 50% e de força muscular de dorsiflexores de tornozelo de 24,19% para 50% e, evolução no teste de equilíbrio Mini best com uma pontuação de 22 para 24 pontos. Além disso, o paciente relata se sentir “mais seguro para andar”, passando a percorrer 50% do valor de distância predita para sua idade no teste de caminhada de 6 minutos e, uma velocidade de 0,65m/s no teste de velocidade de marcha ao ser reavaliado. **Conclusão:** O paciente obteve melhora na força muscular, no equilíbrio e velocidade de marcha após a intervenção fisioterapêutica, o que pode contribuir para melhora da participação.

Palavras Chave: Lesão medular não traumática, Evolução, Região lombar.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Avaliação da força dos músculos do quadril e do tronco de pacientes com dor lombar atendidos em uma clínica escola

Evaluation of the hip and trunk muscles strength rate in patients with low back pain attended in a school clinic

MATHEUS NARCISO LIMA¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, LUISA RODRIGUES MAIA¹, LUIZ FELIPPE MINDELO², LEONARDO DRUMMOND BARSANTE², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde estima que 80% das pessoas já teve ou terá dor lombar em algum momento da vida. A dor lombar é uma frequente causa de morbidade e incapacidade e é considerada um grande problema de saúde pública, visto que afeta uma grande parte da população economicamente ativa, incapacitando-a temporária ou definitivamente para as suas atividades profissionais e diárias. Fatores como ergonomia inadequada, sedentarismo, idade e, especialmente, fraqueza muscular são frequentemente associados à dor lombar. É importante uma melhor compreensão dos seus fatores de risco para um manejo adequado. **Objetivos:** Relatar os valores de força dos músculos extensores e flexores de quadril e flexores e extensores de tronco de pacientes com quadro de dor lombar. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, tendo prontuários de uma clínica escola como base de dados. Foram incluídos indivíduos com quadro de dor lombar atendidos no ano de 2022 e excluídos indivíduos que possuíam prontuários incompletos ou ausência de registros relacionados à força muscular. A força dos grupos musculares extensores e flexores de quadril e extensores e flexores de tronco foi avaliada através do Teste do Esfigmomanômetro Modificado (TEM) e calculados os percentuais obtidos a partir dos valores de referência para indivíduos saudáveis, de acordo com a literatura. **Resultados:** Onze pacientes, com média de idade de 58 anos, compuseram a amostra. A média dos valores de força obtidos, comparados aos valores de referência para indivíduos saudáveis, foi de 101% para flexores de tronco, 97% para extensores de tronco, 112% para flexores de quadril e 59% para extensores de quadril. **Conclusão:** Após a análise, foi possível observar que os indivíduos com dor lombar apresentaram valores consideravelmente menores de extensores de quadril comparados a indivíduos saudáveis, o que não ocorre com os demais grupos musculares avaliados. Os resultados apontam indícios de que podem haver padrões de fraquezas musculares em indivíduos com dor lombar. Mais estudos são necessários para esclarecer estes padrões, incluindo cálculos estatísticos adequados e reflexões biomecânicas.

Descritores: Dor lombar, Articulação do Quadril, Fraqueza muscular

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Benefícios da reabilitação neurofuncional na destreza manual, força e amplitude muscular de um indivíduo pós-lesão medular: um relato de caso

Benefits of neurofunctional rehabilitation on manual dexterity, strength and muscle range of a post-spinal injury individual: a case report

JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA,
LARISSA TAVARES AGUIAR², RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A lesão medular (LM) incompleta é caracterizada por uma perda parcial de funções motoras e sensitivas, afetando diretamente a funcionalidade de indivíduos. A fisioterapia, por sua visão horizontal, deve participar da reabilitação desses indivíduos, reintegrando-os na participação social. **Objetivo:** Avaliar o efeito da reabilitação neurofuncional no período de três meses, em um indivíduo pós lesão medular traumática. **Métodos:** Trata-se de um indivíduo com 46 anos, sexo masculino, com diagnóstico de lesão medular cervical incompleta (C4-C5) submetido a um programa de reabilitação neurofuncional em um ambulatório universitário de Belo Horizonte no período de junho à setembro de 2022. Para a avaliação dos desfechos, foram realizados: Teste do Esfigmomanômetro Modificado (TEM) para força muscular, goniometria para avaliação de amplitude de movimento (ADM) e Box and Blocks Test (BBT) para avaliação da destreza manual. Paciente não apresentava ADM de extensores de dedos direito (EDD) e extensores de punho direito (EPD) e não havia esboço de contração de dorsiflexores do tornozelo direito (DTD). O foco dos atendimentos consistiu em fortalecimento de EDD e EPD, com uso de eletroestimulação funcional (FES) e exercícios combinados para melhora dos déficits de destreza manual e para fortalecimento de DTD. **Resultados:** Indivíduo tornou-se capaz de movimentar ativamente DTD, atingindo um valor de 40 mmHg no TEM. Além disso, obteve um ganho de 10° de ADM de EDD e 70° de ADM de EPD. Finalmente, obteve uma melhora de 13% em relação ao teste inicial (10 blocos) no BBT, com diminuição significativa da fadiga de EPD durante o teste. O paciente relatou o retorno na realização de atividades no domicílio. **Conclusão:** O uso do FES associado ao treinamento combinado é eficaz no fortalecimento de grupos musculares específicos, ganho de mobilidade da musculatura e melhora da manipulação, auxiliando o retorno à função e melhorando a qualidade de vida desse indivíduo.

Descritores: Reabilitação; Traumatismos da Medula Espinal; Força muscular; Amplitude de movimento articular.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Avaliação das funções miccionais pelo diário miccional de uma mulher com incontinência urinária antes e após duas semanas de uso da oxibutinina

Evaluation of the urinary functions of a woman with urinary incontinence through the bladder diary before and after two weeks of Oxybutynin use

ANA LUÍZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, JÚLIA ZERMIANI FREIRE¹, SOPHIA LUÍZA DE AZEVEDO BOMFIM LACERDA E SILVA¹, ANA HELENA SALLES DOS REIS¹, ANA LUIZA SILVEIRA DE PAULA¹, JOÃO MARCELO ALMEIDA¹, JULLIA VIEGAS PEREIRA BEM¹, FERNANDA SALTIEL VELLOSO² E MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: BEATRIZ.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária (IU) pode ser resultante de diversos fatores físicos, fisiológicos, psicológicos e comportamentais, e impacta negativamente a qualidade de vida de homens e mulheres. Nestes casos, o tratamento de primeira escolha é a abordagem fisioterapêutica. Um dos instrumentos utilizados na Fisioterapia em Saúde Pélvica e da Mulher para o diagnóstico da IU é o Diário Miccional (DM), que permite a avaliação de hábitos miccionais e fatores relacionados, como a frequência miccional (FM), urgência miccional (UM) e as capacidades vesicais média (CVM) e funcional (CVF). O uso da Oxibutinina, medicamento anticolinérgico, é frequentemente associado em casos de IU por Hiperatividade do Detrusor (HD) para aliviar sintomas vesicais a curto prazo. **Objetivos:** Avaliar as funções miccionais por meio do DM em uma mulher com IU por HD antes e após duas semanas de uso da Oxibutinina. **Métodos:** Foi realizada avaliação do DM de uma mulher de 68 anos, com diagnóstico de HD, pré e pós a inclusão do medicamento Oxibutinina associado ao tratamento fisioterapêutico no período de duas semanas. **Resultados:** Os valores encontrados no DM pré-medicação foram: FM = 17 vezes por dia; CVM = 66,5 ml; CVF = 200 ml; intervalo miccional médio = 55 minutos. Já os valores do DM após a medicação foram: FM = 15 vezes por dia; CVM = 73 ml; CVF = 200 ml; intervalo miccional médio = 62 minutos. A UM reduziu em 40%, e a paciente relatou ausência de perdas de urina após iniciar a terapia medicamentosa. **Conclusão:** Após a inclusão do medicamento, houve melhora significativa nos sintomas de UM e perda urinária a curto prazo, sem melhoras nos valores de FM, CVM, CVF e no intervalo miccional médio. Portanto, faz-se necessário o acompanhamento fisioterapêutico para obtenção de melhores resultados a longo prazo, como função muscular, abordagem comportamental e outros sintomas.

Descritores: Incontinência Urinária; Oxibutinina; Fisioterapia.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Benefícios da reabilitação cardiopulmonar na percepção de esforço e participação de um indivíduo com bronquiectasia: um relato de caso

Benefits of cardiopulmonary rehabilitation on perceived exertion and participation of an individual with bronchiectasis: a case report

JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Bronquiectasia é caracterizada por dilatação irreversível dos brônquios e aumento da secreção pulmonar, podendo ser classificada como congênita ou adquirida. Os principais sintomas dos indivíduos com bronquiectasia são: tosse, dispneia e intolerância ao exercício, levando a limitações nas atividades de vida diária (AVDs) e, conseqüentemente, restrições na participação social. **Objetivo:** Avaliar os benefícios de um programa de reabilitação cardiopulmonar na percepção de esforço e participação social de um indivíduo com bronquiectasia. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de um indivíduo de 66 anos, sexo feminino, com diagnóstico de bronquiectasia adquirida e queixa relacionada à participação em atividades recreativas. O programa de reabilitação foi realizado em um ambulatório universitário de Belo Horizonte, por um período de 8 meses, com ênfase em fortalecimento muscular global e condicionamento cardiorrespiratório através de treino aeróbico recreativo por meio de dança, de moderada intensidade, por 15 minutos consecutivos. Para avaliação dos desfechos foram aplicados, antes e após a intervenção, os seguintes testes: teste de senta e levanta de 1 minuto (TSL), teste do degrau de 2 minutos (TD2) e teste de AVD de Glittre. Para avaliação da percepção de dispneia e atividade e participação foram utilizadas as escalas do Medical Research Council modificada (mmRC) e a Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade (CIF). **Resultados:** Foi observado aumento do número de repetições no TSL e TD2 de 11% e 7%, respectivamente, e redução de 16 segundos na realização do teste de AVD de Glittre. Com relação à percepção subjetiva de esforço, houve redução de 2 para 1 na mmRC e aumento da participação em atividades recreativas de d.9208.4 para d.9208.2. **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados sugere-se que um programa de reabilitação cardiopulmonar contribui para a melhora do condicionamento cardiorrespiratório, percepção de esforço e participação social de indivíduos com bronquiectasia.

Descritores: Aptidão cardiorrespiratória; Bronquiectasia; Dança; Participação Social; Reabilitação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

O efeito de exercícios de fortalecimento em posição alongada de rotadores laterais de ombro encurtados na tendinopatia do manguito rotador: um relato de caso

The effect of strengthening exercises in a lengthened position for shortened shoulder lateral rotators in rotator cuff tendinopathy: a case report

JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO FILHO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

²DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A tendinopatia do manguito rotador (TMR) consiste em um conjunto de lesões das estruturas que passam pelo espaço subacromial, e uma das causas dessa condição é o mal posicionamento do complexo do ombro, que gera uma impactação dessas estruturas durante os movimentos. Tal fato altera a base estável para a ativação muscular, devido a fatores como rigidez articular e/ou capsular, encurtamento muscular e hipoativação muscular. Uma abordagem fisioterapêutica restauradora dessa base estável demonstrou-se eficaz no tratamento dessa patologia. **Objetivo:** Relatar a evolução funcional após o redirecionamento para o fortalecimento em posição alongada de rotadores laterais de ombro (RL) encurtados na TMR. **Método:** Trata-se de um paciente do sexo masculino, 60 anos, atendido no ambulatório da Faculdade Ciências Médicas devido à queixa de dor durante o movimento de abdução e flexão do ombro esquerdo, trazendo incapacidade para realizar uma abdução ativa acima de 90°. Na avaliação, apresentou anteriorização da cabeça do úmero, rigidez das cápsulas posterior e inferior do ombro, encurtamento de RL e rotadores mediais do ombro e fraqueza de RL. O paciente realizava exercícios de fortalecimento de RL em posição encurtada diariamente em casa, que provavelmente provocavam o encurtamento dessa musculatura, intensificando a anteriorização da cabeça do úmero e a impactação subacromial. Foi traçado plano terapêutico composto majoritariamente por cinesioterapia, em especial exercícios de fortalecimento de RL em posição alongada, com variabilidade de posicionamento dos exercícios e da carga aplicada. **Resultados:** Após 12 semanas, houve a erradicação da dor no ombro e o paciente tornou-se capaz de realizar os movimentos de abdução e flexão de ombro em amplitudes fisiológicas, ainda com a adição de carga. **Conclusão:** O fortalecimento de RL em posição alongada permitiu uma adequação do posicionamento dinâmico do complexo do ombro, tornando o paciente capaz de movimentar-se com estabilidade e flexibilidade.

Descritores: Lesões do manguito rotador; Síndrome de colisão do ombro; Força muscular.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Déficit de integração de hemicorpo após artroplastia total de quadril: um relato de caso

Hemibody integration deficit after total hip arthroplasty: a case report

VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO FILHO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

²DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A artroplastia total de quadril (ATQ) é uma substituição cirúrgica dos componentes femoral e acetabular por uma prótese confeccionada em diferentes materiais. Normalmente, indivíduos em fase pós-operatória podem apresentar dificuldades em integrar o lado operado nas atividades cotidianas, devido a um processo adaptativo e antálgico. **Objetivo:** Descrever a avaliação e abordagem fisioterapêutica no tratamento do déficit de integração de hemicorpo de uma paciente com ATQ bilateral. **Método:** Trata-se de relato de caso de uma paciente atendida em um ambulatório de Belo Horizonte. Paciente do sexo feminino, 65 anos, com histórico de ATQ bilateral, chegou ao atendimento fisioterapêutico, um mês após ATQ a esquerda, utilizando bengala à direita e relatando rigidez no quadril esquerdo ao deambular. Por um processo de negligência do hemicorpo esquerdo, identificou-se na avaliação uma fixação na dismetria de membros de 3 cm à esquerda e descarga de peso limitada ao lado direito. Um dos principais objetivos do plano terapêutico era reintegrar a utilização do hemicorpo esquerdo nas tarefas funcionais, principalmente na marcha, a fim de melhorar a capacidade de execução e independência. Durante os treinos funcionais e outros exercícios terapêuticos, buscou-se utilizar estratégias proprioceptivas, como: texturas diferentes, superfícies estáveis e instáveis, comandos, orientações e feedback visual promovido por meio de pistas visuais e espelho. Ainda, explorou-se restringir o lado direito durante os exercícios. **Resultados:** Após nove semanas de atendimentos com 50 minutos de duração, notou-se um aumento significativo na integração do lado esquerdo. Não obstante, melhoras significativas no desempenho das tarefas funcionais, em especial, na marcha, foram observadas. **Conclusão:** A abordagem fisioterapêutica englobando estratégias proprioceptivas em tarefas funcionais, mostrou-se benéfica para ampliar a integração do hemicorpo esquerdo, de forma a melhorar o desempenho nas atividades de vida diária e garantir maior independência.

Descritores: Artroplastia de Quadril; Reabilitação; Atividades Cotidianas.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Qualidade do sono de indivíduos atendidos no ambulatório de fisioterapia cardiorrespiratória de uma universidade privada de Belo Horizonte

Sleep quality of individuals attending treatment at a private university's cardiorespiratory physiotherapy ambulatory in Belo Horizonte

VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, CLARA MARIA OLIVEIRA¹, DIOGO DE ABREU MEDINA REZENDE¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, LUCA SIMONI GUIMARÃES¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A sonolência diurna excessiva (SDE) é definida como a maior tendência a adormecer em situações do cotidiano devido a distúrbios do sono. A SDE tem sido descrita como um sintoma frequente em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias, afetando negativamente o constructo biopsicossocial e diminuindo a qualidade de vida. Portanto, avaliar a qualidade do sono nesses indivíduos é importante para a prática clínica.

Objetivos: Avaliar a qualidade do sono e a SDE em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias atendidos em um ambulatório universitário de Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com coleta de dados nos prontuários dos indivíduos atendidos no ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória de uma universidade privada de Belo Horizonte. Para avaliação da qualidade do sono e SDE foi utilizada a Escala de Sonolência de Epworth que estratifica a probabilidade em nenhuma, pequena, média ou grande de adormecer em 6 situações diferentes com pontuação variando entre 0-18 pontos, onde resultados acima de 10 pontos sugerem SDE. **Resultados:** Foram incluídos 25 indivíduos (67±11 anos, 68% do sexo feminino). 13 indivíduos (44%) relataram ter boa qualidade de sono, sentado, quieto, em um lugar público (n=15, 52%), andando de carro por uma hora sem parar, como passageiro (n=15, 56%) e em um carro parado no trânsito por alguns minutos (n=23, 84%). 36% (n=9) e 48% (n=12) dos indivíduos definiram como grande a probabilidade de adormecer assistindo TV e sentado quieto após o almoço sem bebida alcoólica, respectivamente. A pontuação total média foi 6 (±4) pontos, onde 36% (n=9) dos indivíduos apresentou resultados entre 5-9 pontos e 28% resultados sugestivos para sonolência diurna excessiva (>10 pontos). **Conclusão:** Observou-se que menos da metade dos indivíduos apresentaram uma tendência à SDE, contudo, é necessário compreender a influência das disfunções cardiorrespiratórias nos distúrbios do sono, que podem fomentar a SDE.

Descritores: Distúrbios do sono por sonolência excessiva; Reabilitação; Transtornos do sono-vigília.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Abordagem interprofissional à lombalgia de caráter biopsicossocial no Sistema Único de Saúde: um relato de caso

Interprofessional approach to biopsychosocial low back pain in the Unified Health System: a case report

TABATA ISLA ANDRADE¹, CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, ANA LUIZA SALGADO¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, LORENA RIBEIRO DE ASSIS ROCHA¹, MARIA EDUARDA ROCHA MIGNACCA¹, LUIZ FELIPPE MINDELLO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A lombalgia é caracterizada como dor que ocorre na região inferior da coluna. Esta condição de saúde é uma das maiores causas de afastamento do trabalho, interfere negativamente na funcionalidade, nas atividades e na participação social, é multifatorial, pois além dos aspectos biológicos é comum a forte associação com aspectos psicológicos e sociais. A abordagem interprofissional é fundamental para um manejo adequado desta condição, visando o cuidado integral. **Objetivo:** Relatar a abordagem interprofissional aos aspectos biológicos, sociais e psicológicos de um paciente com lombalgia, usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). **Métodos:** Paciente referenciado ao Ambulatório de Fisioterapia Musculoesquelética Ciências Médicas com diagnóstico de lombalgia. A avaliação musculoesquelética mostrou déficit de mobilidade articular de quadril, déficit de força da musculatura extensora de quadril e lombar e restrição de mobilidade ativa, que impactava diretamente na sua postura de trabalho como jardineiro. Foi submetido ao tratamento fisioterapêutico, com melhora parcial inicialmente. Contudo, a dificuldade para sua prática laboral trouxe dificuldades financeiras para custeio de transporte, absenteísmo e demandas psicológicas, levando ao agravamento gradual do quadro. O caso foi discutido em equipe interprofissional (fisioterapeuta, psicóloga e assistente social) em busca da melhor solução para um atendimento adequado ao usuário dentro do SUS. **Resultados:** A discussão interprofissional levou ao contato com outros níveis da rede. Surgiu a proposta de atendimento ao paciente, em caráter excepcional, na Unidade Básica de Saúde, para onde foi contra-referenciado e dará seguimento ao tratamento em seu aspecto biopsicossocial. **Conclusão:** A responsabilização pelo paciente e a comunicação em equipe interprofissional são importantes para a integralidade no cuidado em saúde de pacientes com lombalgia, especialmente devido ao seu caráter biopsicossocial.

Descritores: Lombalgia, Modelo biopsicossocial, Relações interprofissionais.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Relato de caso : perfil dos atletas de um time de futebol amador de Contagem, Minas Gerais

Case Report: Profile of athletes of an amateur football team in Contagem, Minas Gerais

DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS¹, DIOGO DE ABREU MEDINA REZENDE¹, JOÃO GUSTAVO BRANT ROCHA¹, ANNA BALSAMÃO VAZ¹, ENZO FABRÍCIO NUNES AGURTO¹, MARIA CLARA BRANT ROCHA¹, LUIZ FELIPE ALVEZ COSTA MAGALHÃES¹, VÍCTOR VINÍCIUS LOPES DE OLIVEIRA¹, GUSTAVO RESENDE MIRANDA¹, UIARA MARTINS BRAGA²

¹ ACADÊMICOS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG
EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: São observadas diversas lacunas nos processos de formação de novos atletas de futebol na categoria de base, onde variáveis relativas ao crescimento, desenvolvimento, maturação, treinamento, desempenho e a interação entre esses fatores são ainda pouco conhecidas e determinantes no processo de performance destes atletas. Diante desse contexto, identificou-se na instituição parceira a ausência da participação de profissionais das áreas de Fisioterapia, Medicina e Psicologia, sendo uma oportunidade de inserção e integração de novas áreas do conhecimento da saúde, no âmbito multidisciplinar, contribuindo com experiência aos alunos e também beneficiando o time. **Objetivo:** Ouvir, avaliar, diagnosticar, identificar e tratar questões que interferem direta ou indiretamente na performance dos atletas. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de um estudo de caso associado à vivência prática de alunos dos cursos de Fisioterapia, Medicina e Psicologia nas atividades de pesquisa e extensão. Os alunos de cada área criaram estratégias pré, durante e pós-temporada. A Fisioterapia realizou, na pré-temporada, uma avaliação funcional e musculoesqueléticas, por meio de testes validados para esta modalidade. Durante a temporada, foi traçado um plano de tratamento para demanda de cada atleta e preventivo para o time, esse tratamento individual também foi moldado por relatos de desconfortos musculoesqueléticos desses atletas. Na pós será reavaliado o resultado desta intervenção. **Resultados:** Foram adquiridas experiências reais como profissionais da saúde, desenvolvendo capacidade de trabalho em equipe de forma interdisciplinar e construindo uma visão humanizada. Além disso, esse presente projeto proporciona aos atletas melhora no desempenho, performance, controle neuromotor, capacidade, desempenho, lidar com frustrações e pressões internas e externas. **Conclusão:** Os alunos conseguiram aplicar o que foi aprendido dentro de sala de aula em um ambiente prático, visando a qualidade no atendimento individual e humanizado.

Descritores: Equipe de Assistência Multidisciplinar; Prevenção; Futebol; Lesão.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Abordagem interprofissional na identificação e no tratamento de fratura por estresse no Sistema Único de Saúde

Interprofessional approach in the identification and treatment of stress fracture in public health care

RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, MATEUS NARCISO LIMA¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, LUISA RODRIGUES MAIA¹, LUIZ FELIPPE MINDELO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A fratura por estresse ocorre devido ao desequilíbrio entre osteoblastos e osteoclastos, sendo frequentemente associada à osteoporose. Os sinais e sintomas se assemelham a outras condições ortopédicas, assim não podendo ser identificadas de imediato. Diante da gravidade desta condição, é importante a detecção precoce para um tratamento adequado. **Objetivo:** Relatar o caso de um indivíduo acometido por fratura por estresse identificadas em uma clínica escola e confirmada em um hospital universitário, ambos conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Métodos:** Indivíduo do sexo feminino, 85 anos, submetido ao programa de reabilitação musculoesquelética desde fevereiro de 2022 devido a gonartrose e coxartrose. Em junho de 2022 compareceu ao atendimento relatando dor intensa na região da virilha direita, com início súbito durante marcha no dia anterior. Por três dias consecutivos, foram feitas reavaliações fisioterapêuticas, mas não foram identificadas relações diretas dos novos sintomas com os quadros em tratamento. Ademais, havia piora progressiva, mesmo com a administração de recursos terapêuticos analgésicos. A dificuldade intensa para a marcha no terceiro dia levou à necessidade de uso de cadeira de rodas e, diante da evolução, surgiu a hipótese diagnóstica de fratura por estresse da pelve. O caso foi discutido em equipe interprofissional (fisioterapeutas, gerente e coordenadora pedagógica) e, através de comunicação entre serviços do SUS, articulou-se atendimento ortopédico imediato. **Resultados:** Através de exame de imagem, foi confirmada fratura por estresse no ramo superior do púbis e asa do ílio. O caso foi discutido em equipe interprofissional (fisioterapeuta e ortopedista), definidas as condutas e realizado o manejo adequado do ponto de vista ortopédico e fisioterapêutico. **Conclusão:** Diante dessa condição limitante, o manejo interdisciplinar adequado do paciente é importante para manter uma boa qualidade do atendimento, assegurando um cuidado integral do indivíduo dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descritores: Osteoporose; Fratura por estresse; Práticas interdisciplinares.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Intervenção fisioterapêutica pós-fratura de ílio e púbis: um relato de caso

Physiotherapeutic intervention after ilium and pubis fracture: a case report

MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO FILHO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTES NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pelve é uma estrutura altamente estável que absorve e dissipa a energia advinda dos membros e tronco. Comumente, observa-se que as fraturas dessa estrutura ocorrem por trauma de alto impacto, de modo que uma asa ilíaca é direcionada superiormente em relação à outra. Dessa forma, fraqueza muscular, déficit de mobilidade e de estabilização são consequências frequentemente encontradas após esse tipo de fratura.

Objetivo: Relatar a abordagem fisioterapêutica musculoesquelética como tratamento conservador em paciente pós fratura de ílio e púbis da hemipelve direita. **Métodos:** Indivíduo do sexo feminino, 64 anos, solteira, manicure e pedicure, sofreu uma queda de 3 metros de altura em janeiro de 2022. Em seguida, segundo próprio relato, permaneceu internada em um hospital durante sete dias e, posteriormente, foi encaminhada para reabilitação fisioterapêutica em um ambulatório universitário. Na avaliação fisioterapêutica, foi constatada fraqueza generalizada de tronco e membros inferiores mensurada pelo Teste do Esfigmomanômetro Modificado (TEM), instabilidade central, marcha antálgica à direita com bengala, restrição de amplitudes de movimento (ADM) articulares, dor durante as transferências e incapacidade de subir e descer escadas com o lado acometido. A intervenção consistiu em fortalecimento muscular, ganho de estabilidade central, ganho de ADM e descarga de peso. **Resultados:** Foram observados ganhos como aumento da força muscular de tronco e membros inferiores e da estabilidade central; ganho de ADM; desmame da bengala e abolição da dor na marcha; melhora funcional para subir e descer degraus com descarga de peso no lado acometido sem apoio de membros superiores; transferências sem queixa álgica. **Conclusão:** A reabilitação como tratamento conservador para fratura da pelve mostrou-se efetiva para ganho de funcionalidade e, conseqüentemente, retorno às atividades de vida diária e laborais.

Descritores: Fratura pélvica; Tratamento conservador; Reabilitação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Eficácia do uso de palmilha em relação a análise funcional e cinemática de um paciente com diagnóstico de Parkinsonismo secundário: um relato de caso

Effectiveness of the use of shoe-insole in relation to functional and kinematic analysis of a patient diagnosed with secondary parkinsonism: A case report

YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, LARISSA ALVES NUNES¹, LUISA RODRIGUES MAIA¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, PATRÍCIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE², CLAUDIA MARIA BYRRO COSTA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: CLAUDIA.BYRRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Parkinsonismo tem a instabilidade postural como um dos principais sintomas, podendo impactar em suas atividades, como a marcha. A dismetria dos MMII também pode ser preditora para esses desfechos. Diante disso, a implementação de um aparelho ortopédico pode ser uma estratégia de tratamento, ao apresentar as duas condições independentemente. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da intervenção com palmilha em relação a análise funcional e cinemática de um paciente com diagnóstico de parkinsonismo secundário. **Métodos:** Relato de caso de um paciente, sexo masculino, 30 anos, em tratamento fisioterapêutico numa faculdade em Belo Horizonte-MG. Apresentou discrepância de membros de 0,8 cm a favor do lado esquerdo (E), sendo confeccionada palmilha de EVA com correção da altura. Para análise funcional e cinemática com e sem palmilha, foi realizado o Teste de Sentar e Levantar Cinco Vezes (TSLCV), Teste de Caminhada de 10 metros (TC10m), e análise cinemática bidimensional no plano sagital durante o movimento de sentar e levantar, utilizando o aplicativo CMV Free. **Resultados:** O paciente apresentou 4,25 segundos a menos no TSLCV utilizando palmilha e velocidade de 1,3 m/s² e 0,7m/s² com e sem palmilha no TC10m. Na análise cinemática, com e sem palmilha, respectivamente, foi analisado: (1) tornozelo sentado [Direito (D) - 12° de flexão plantar e 2° de dorsiflexão; E - 6° de flexão plantar e 2° de dorsiflexão]; (2) tornozelo em ortostatismo [D - 4° de dorsiflexão e 8° de dorsiflexão, E - 14° de dorsiflexão e 6° de flexão plantar]; (3) joelho sentado [D- 82° e 84° de flexão, E - 89° e 94° flexão]; (4) joelho em ortostatismo [D- 175° e 172°, E- 159° e 156° de extensão]. **Conclusão:** A utilização de palmilha para o paciente se mostrou eficaz no tratamento, em decorrência de melhora nos valores de testes funcionais e análise cinemática.

Descritores: Parkinsonismo secundário; Controle postural; Marcha; Aparelho ortopédico.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Quadro funcional de idoso pós acidente vascular cerebral em tratamento neurofuncional e cardiorrespiratório no período de um ano: um relato de caso

Maintenance of the functional framework of a very elderly elderly after cerebral vascular accident in neurofunctional and cardiorespiratory treatment: A case report

YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, LUISA RODRIGUES MAIA¹, ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO², RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença neurológica que acarreta em repercussões motoras, como também fisiológicas - como dispneia ao esforço. Sua prevalência é maior em idosos e a progressão do quadro pode ocorrer de forma abrupta, sendo necessário o acompanhamento multiprofissional para monitorar sua funcionalidade. **Objetivo** Avaliar o quadro funcional de um idoso pós AVC em tratamento neurofuncional e cardiorrespiratório no período de um ano. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um paciente, sexo masculino, 93 anos pós AVC, submetido ao tratamento fisioterapêutico em uma clínica escola na cidade de Belo Horizonte - MG. Em seu plano de tratamento, foram estabelecidos exercícios aeróbicos, atividades funcionais (marcha, alcance e subir e descer escadas), treino de resistência e força muscular global, equilíbrio e coordenação mais dupla tarefa. Para sua avaliação funcional, com base em suas alterações de equilíbrio, marcha e capacidade funcional, foram realizados os seguintes testes: Mini Best Test, Teste de Caminhada de 10 metros (TC10m), Teste de sentar e levantar cinco vezes (TSLCV) e Box and Blocks Test (BBT). Somado a isso, foi realizado o questionário Perfil de Atividade Humana - PAH para verificar o nível de atividade física do paciente. **Resultados:** Observou-se que, ao longo de 80 sessões, paciente apresentou no início e final os seguintes resultados: no Mini Best Test - 18 para 21; TC10m - 12 para 10 segundos; TSLCV - 22 para 15 segundos; BBT - lado direito 46 para 45 blocos, lado esquerdo 29 para 28. No PAH, paciente apresentou pontuação de 56 no Escore Ajustado de Atividade (EAA), classificando-o como “moderadamente ativo”. **Conclusão:** Com base na análise, pode-se observar a manutenção, ou até mesmo evolução, do quadro funcional do paciente.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Condicionamento Cardiorrespiratório; Equilíbrio; Fisioterapia.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Programa de reabilitação em um paciente com redução de amplitude de movimento no ritmo escapuloumeral

Rehabilitation program in a patient with reduced range of motion in the scapuloumeral rhythm

LUMA DIAS PESSOA DE ALMEIDA ¹, LAÍZA CAROLINA DINIZ ¹, KIRSTYN ANNE CALVO ¹, IGOR ANTÔNIO CARVALHO RIBEIRO ¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA ¹, LEONARDO DRUMMOND BARSANTE ², CAROLINA MARQUES ANDRADE ², LUIZ FELIPE MINDELLO RIBEIRO FILHO ².

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LFMINDELLO27@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O movimento da escápula no tórax ocorre em três dimensões e a relação deste movimento com o movimento do úmero é chamado de ritmo escápulo-umeral (REU). Na prática fisioterapêutica, o REU é assumido como um índice de qualidade do movimento do complexo do ombro, sendo a avaliação desse movimento importante em diversas disfunções cinéticas funcionais. Tal movimento torna-se componente importante de análise para garantir a funcionalidade de alcançar, pegar e elevar objetos. **Objetivo:** Avaliar a evolução clínica de uma paciente com grande limitação do REU. **Método:** Trata-se de um relato de caso. Paciente do sexo feminino, com 63 anos. Apresentando queixa principal de dificuldade para dormir do lado direito, além de limitação para pegar objetos no alto, abotoar o sutiã e realizar limpeza da casa. Foi realizada mensuração da amplitude de movimento (ADM) do ombro por meio de goniometria de abdução de ombro no início e final do tratamento. O valor obtido foi de 143° para o membro direito, com relato de dor ao final do movimento. A mesma foi submetida a um programa de treinamento com mobilização articular Maitland grau II da cabeça do úmero, mobilização fascial de trapézio e redondo menor, fortalecimento excêntrico e treino de estabilidade escapular. Após a reavaliação foi iniciado o treinamento resistido com faixa elástica, realizando abdução de ombro e retração escapular e técnicas de Maitland e Mulligan para depressão da cabeça do úmero. **Resultados:** Após o tratamento, a ADM de abdução do ombro teve um aumento de 29°, evoluindo de 143° para 172°. **Conclusão:** Foi possível reconhecer uma melhora na quantidade e qualidade dos movimentos de ombro da paciente, com foco na melhora no REU. Além disso, houve redução da dor, proporcionando à paciente uma maior funcionalidade em MMSS e impactando diretamente na realização das atividades de vida diária.

Descritores: Dor; Amplitude de Movimento; Ombro; Ritmo Escapuloumeral; Fisioterapia.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Nível de sobrecarga dos cuidadores de crianças com deficiências praticantes de equoterapia: um projeto de extensão

Overload level of caregivers of children with disabilities practicing equitherapy: an extension project

ANA LUÍSA RESENDE E SOUZA¹, FABIANE OLIVEIRA FRADE¹, FERNANDA PIMENTEL FERNANDES¹, GABRIELA ARBEX CAMPOLINA¹, GABRIELA MARIA GROSSI CAMPOS¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA²

ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo o censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 24% da população possui algum tipo de deficiência. Diante desses dados e da sua abrangência, ele pode indicar diferentes incapacidades e limitações dessa população, sendo muitas vezes acompanhados por um cuidador, que promove atenção integral ou parcial. Logo, esses cuidadores passam por mudanças sociais e na sua vida diária, por serem em sua maioria, pais ou responsável legal do indivíduo. Essas alterações podem impactar no emprego ou em projetos futuros desses cuidadores, podendo desencadear sobrecarga psicológica, física e emocional. **Objetivo:** Avaliar o nível de sobrecarga dos cuidadores de crianças com deficiências motoras e cognitivas. **Métodos:** Os cuidadores foram avaliados em um centro de equoterapia por meio do teste Zarit que é um questionário multidimensional, incluindo físico, emocional-psicológico, social e econômico. Ele contém 22 itens e é pontuado de 0 a 4, onde 0 corresponde a “nunca”, 1 a “raramente”, 2 a “algumas vezes”, 3 a “frequentemente” e 4 a “sempre”. A pontuação desse questionário varia de 22 a 110 pontos, classificados da seguinte forma: “ausência de carga” (≤ 46), “carga leve” (47–55) ou “carga intensa” (≥ 56). **Resultados:** Foram avaliados 6 cuidadores de crianças com idade entre 3 e 10 anos, com deficiências variando de TEA, TDAH, hiperatividade, paralisia cerebral e síndrome de Christianson. 2 dos 6 cuidadores, apresentaram uma sobrecarga leve (47 e 48) e os demais se enquadraram em ausência de carga (44, 35, 26 e 17). **Conclusão:** Foi observado um nível de sobrecarga leve dos cuidadores de indivíduos praticantes de equoterapia. Mesmo com um nível baixo de sobrecarga, espera-se que com a equoterapia os praticantes melhorem seu desempenho funcional, cognição, capacidade de socialização, entre outras demandas, onde possam se tornar mais autônomos diminuindo assim, a sobrecarga dos cuidadores.

Descritores: Deficiências; Cuidadores; Terapia Assistida por Cavalos

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil dos indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) atendidos em uma clínica escola em Belo Horizonte

Profile of patients with chronic obstructive pulmonary disease (copd) treated at a clinical school in belo horizonte

JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, MATHEUS NARCISO LIMA¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, LORENA RIBEIRO DE ASSIS ROCHA¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER².

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença sistêmica, com manifestações pulmonares e extrapulmonares e alterações estruturais irreversíveis do sistema respiratório, como aumento da resistência ao fluxo aéreo, hiperinsuflação pulmonar estática, disfunções musculoesqueléticas e descondicionamento físico. Tal condição pode interferir na qualidade do sono, no risco de apneia obstrutiva do sono (SAOS) e no grau de dispneia, com impacto negativo na capacidade funcional e qualidade de vida dos indivíduos com DPOC. **Objetivos:** Traçar o perfil dos pacientes com DPOC atendidos em um Ambulatório universitário de Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo transversal observacional com coleta de dados de prontuários dos indivíduos com diagnóstico de DPOC submetidos à reabilitação pulmonar em um ambulatório universitário de Belo Horizonte, Minas Gerais, durante o período de junho a novembro de 2022. Foram coletados gênero, idade, grau de sonolência diurna através da Escala de Epworth, estratificação do risco de apneia obstrutiva do sono (SAOS) através da escala STOP-BANG, grau de dispneia por meio da escala do Medical Research Council (mmRC) e teste de avaliação da DPOC (COPD Assessment Test - CAT). **Resultados:** Foram incluídos onze indivíduos, sendo 54,5% mulheres, com idade média de $68,5 \pm 7,4$ anos. A pontuação média da Escala de Epworth foi de $3,5 \pm 3,2$, indicando baixo risco de sonolência diurna. Com relação ao grau de dispneia foi observado uma média de $1,8 \pm 1,3$ e um risco intermediário para apneia obstrutiva do sono (STOP-Bang com média de $4,4 \pm 1,6$). Já no teste CAT os indivíduos apresentaram média de $15,4 \pm 8,4$, sendo classificados com moderado impacto clínico. **Conclusão:** Os indivíduos com DPOC atendidos em um ambulatório universitário de Belo Horizonte apresentam risco intermediário para a SAOS, moderado grau de dispneia e percepção da doença com moderado impacto clínico.

Descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Especialidade de Fisioterapia; Assistência Ambulatorial; Perfil de Impacto da Doença; Reabilitação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Avaliação dos efeitos do treinamento durante 15 sessões na qualidade de vida de um indivíduo com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica por meio de testes funcionais

Evaluation of the effects of training during 15 sessions on the quality of life of an individual with chronic obstructive pulmonary disease through functional tests

LAIZA CAROLINA DINIZ¹, POLLYANA ISABELE LIMA SILVA¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, RENATA MACÁRIO DIAS ESPÍRITO SANTO¹, PATRÍCIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, LUÍSA RODRIGUES MAIA¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, LARISSA NUNES ALVES¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é um grupo de condições de saúde obstrutivas que são causadas por exposição a fatores como tabaco e produtos químicos. Os principais sintomas são a dispnéia a esforços ou em repouso, tosse crônica e redução da amplitude da respiração, além da hiperinsuflação. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento aeróbico em conjunto com exercícios resistidos no condicionamento cardiorrespiratório. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um indivíduo do sexo masculino, com 65 anos e diagnóstico clínico de DPOC e asma, submetido ao treinamento aeróbico, utilizando-se de ferramentas como esteira e bicicleta. Para mais, foram empregados exercícios resistidos para o membro superior, com resistência elástica e para o membro inferior, com caneleira. O treinamento foi realizado por 50 minutos, 2 vezes por semana, por 15 sessões. Os exercícios resistidos seguiram o protocolo de 3 séries de 15 repetições com descanso de 30 segundos, esteira e bicicleta eram manuseados por 8 minutos intervalados, inicialmente com suplementação de oxigênio. **Resultados:** Foi observada melhora qualitativa e quantitativa do condicionamento cardiorrespiratório. Com base nos testes funcionais foi possível ver melhora de 35,71% no teste Senta-Levanta, que inicialmente o paciente não conseguiu concluir devido à fadiga excessiva; no Teste do Degrau, a melhora foi de 38,88% e no Teste de AVD Glittre houve a redução do tempo de 14'20" para 07'36", sem necessidade de suplementação de oxigênio na reavaliação. **Conclusão:** Os dados supracitados sugerem que o treinamento aeróbico em consonância com o treino resistido de membros superiores e inferiores é eficaz na evolução de pacientes com disfunções cardiopulmonares. Foi possível constatar uma melhora no condicionamento cardiorrespiratório, levando a uma redução na fadiga e aumento na participação social do indivíduo, com impacto nas atividades de vida diária. Posto isto, esta estratégia de treinamento pode ser eficaz na reabilitação desses pacientes.

Descritores: Condicionamento Físico Humano, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Esforço Físico; Fisioterapia; Teste de Esforço

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Intervenção fisioterapêutica domiciliar em um paciente com ataxia cerebelar de início tardio

Home physiotherapeutic intervention in a patient with late-onset cerebellar ataxia

SOPHIA LUÍZA DE AZEVEDO BOMFIM LACERDA E SILVA¹, JOÃO MARCELO PIRES DE ALMEIDA¹ E GABRIEL CORDEIRO²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Ataxia cerebelar (AC) é um distúrbio neurológico que provoca desordem sistêmica no indivíduo impactando diretamente em sua movimentação e conseqüentemente, nas atividades básicas de vida diária. Sabe-se da importância da Fisioterapia para tal condição, na prevenção de incapacidades e melhoria no padrão de movimento através dos exercícios. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica domiciliar, durante um período de três meses, em um paciente com ataxia cerebelar. **Métodos:** Homem, 52 anos, diagnosticado há mais de 10 anos com AC. Mensurou-se, força de alguns grupos musculares utilizando TEM (Teste do Esfigmomanômetro Modificado), equilíbrio de tronco e sustentação ortostática pré e pós intervenção fisioterapêutica. A intervenção baseou-se em ganho de força e resistência muscular, controle de tronco e sustentação ortostática. **Resultados:** Após as intervenções, observou-se melhora em algumas variáveis como ganho de equilíbrio de tronco, em que pré o paciente era incapaz de ter o controle de tronco sentado sem apoio das mãos, pós é capaz de manter o equilíbrio de tronco sentado sem apoio e permanecer durante um longo período de tempo. Ganho de força, em mmHg, de flexores plantares (D: pré = 180 / pós = 250, E: pré = 170 / pós = 300), de ombro (D: pré = 90 / pós = 200, E: pré = 110 / pós = 240), quadril (D: pré = 110 / pós = 200, E: pré = 110 / pós = 190) e joelho (D: pré = 100 / pós = 160, E: pré = 80 / pós = 100), dorsiflexores (D: pré = 90 / pós = 110, E: pré = 120 / pós = 140), preensão palmar unilateral (D: pré e pós = 180, E: pré = 180 / pós = 210) e extensores de joelho unilateral (D: pré = 130 / pós = 180, E: pré e pós = 180). No tempo de sustentação ortostática sem apoio passou de incapaz para 15 segundos. **Conclusão:** Verificou-se que a fisioterapia domiciliar obteve efeito relevante na melhora da funcionalidade força muscular, equilíbrio de tronco sentado e em ortostatismo.

Descritores: Ataxia cerebelar; Atendimento domiciliar; Fisioterapia.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Efeito do tratamento fisioterapêutico precoce em pós-operatório de osteossíntese na disjunção de sínfise púbica

Effect of early physiotherapeutic treatment in the postoperative period of osteosynthesis on pubic symphysis disjunction

JOÃO MARCELO PIRES DE ALMEIDA¹, ANA HELENA SALLES DOS REIS¹, SOPHIA LUÍZA DE AZEVEDO BOMFIM LACERDA E SILVA¹, JÚLIA VIEGAS PEREIRA BEM¹, JÚLIA ZERMIANI FREIRE¹, ANA LUÍZA MIRANDA DE OLIVEIRA¹, ANA LUÍZA SILVEIRA DE PAULA¹, BRUNO PORTO PESSOA², MARA HELOISA CARVALHO DE OLIVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: PROFMARAHELOISA@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A disjunção de sínfise púbica (DSP) causada por trauma de alta energia, provoca instabilidade na biomecânica articular necessitando de técnicas de fixação como a descrita por P. Cano-Luis, et al. 2012 visando restaurar a estrutura anatômica, restabelecer função e prevenir complicações secundárias. **Objetivos:** Avaliar efeito do tratamento fisioterapêutico por três semanas em pós-operatório (PO) de osteossíntese de DSP com aplicação de técnica cirúrgica pioneira percutânea com parafusos canulados no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG). **Métodos:** Homem, 63 anos, vítima de atropelamento evoluindo com dor e limitação funcional pélvica e membros inferiores (MMII), encaminhado ao HUCM-MG. Realizada radiografia evidenciando DSP sendo recebido tratamento imediato de fixação externa. Evoluiu com infecção, alargando os pinos de *Schanz*, necessitando desbridamento. Realizada exérese dos pinos e osteossíntese com implante de dois parafusos canulados. Na avaliação fisioterapêutica funcional, pré e PO, os itens funcionalidade e transferências foram mensurados através da *Functional Status Scale* (FSS), Medida de Independência Funcional (MIF), distância percorrida com andador e Classificação Internacional de Funcional (CIF). Na intervenção, aplicou-se protocolo de fortalecimento muscular de MMII e abdominais, bomba tíbio-társica e treino de marcha com andador (apoio parcial do membro inferior esquerdo). **Resultados:** Pontuando na avaliação fisioterapêutica pré e PO, respectivamente, 16 e 33 na FSS, 83 e 96 na MIF e d465.4 e d465.1, d230.2 e d230.0, d598.2 d598.0, e355+4 e e355+4 na CIF, indicando melhora da funcionalidade em atividades básicas de vida diária e transferências, progredindo para independência total. Na distância percorrida (com andador), de zero metros no primeiro dia PO, tornou-se independente para deambulação residencial. **Conclusão:** A técnica inovadora de fixação juntamente com as condutas fisioterapêuticas, mostraram eficácia na reabilitação funcional desse paciente, favorecendo mobilidade precoce, capacidade de executar tarefas específicas, prevenindo complicações secundárias, sendo extremamente promissora implementação na rotina cirúrgica hospitalar.

Descritores: Fixação Interna de Fraturas; Fisioterapia; Cuidados Pós-Operatórios; Hospital Universitário.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Efeito do treinamento excêntrico em um paciente com deficiência de mobilidade no ritmo escápulo umeral: um relato de caso

Effect of eccentric training in a patient with mobility impairment on scapular humeral rhythm: a case report.

LAÍS GONÇALVES GOUVÊA¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, LUIZ FELIPE MINDELLO², LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O movimento ativo apresenta influência nos componentes ativos, envolvendo, por exemplo, força muscular. Além disso, envolve componentes passivos, como rigidez e falta de amplitude de movimento (ADM) articular. Para distinção desses componentes, realiza-se um teste de mobilidade ativa e passiva. Quando um indivíduo apresenta redução de ADM no movimento ativo e mobilidade preservada no movimento passivo, pode-se interpretar que há um comprometimento no componente ativo. Necessitando então de intervenção com foco em fortalecimento. Entretanto, pacientes podem apresentar dor e dificuldade importante na fase concêntrica, dificultando o treinamento de força. **Objetivo:** Avaliar o efeito do treinamento de força com ênfase na fase excêntrica de paciente uma paciente com redução da ADM do ombro. **Método:** Trata-se de um relato de caso. Paciente do sexo feminino, 71 anos, sofreu uma queda dentro de um hospital e fraturou o rádio distal. Consequentemente, apresentou ADM ativa reduzida, quantificada em 60° no ombro direito e ADM passiva completa (comparado ao lado contralateral, sem queixa). Assim sendo, foi submetida ao tratamento fisioterapêutico, 2 vezes por semana, por 50 minutos, com um total de 14 sessões. As sessões tiveram foco no treino excêntrico de abdutores e flexores de ombro, como exemplo: fletir e abduzir ombro com os cotovelos fletidos até o máximo da ADM de ombro e retornar na fase excêntrica com os cotovelos estendidos, aumentando braço de alavanca. **Resultados:** Na 14ª sessão observou-se melhora no ritmo escápulo-umeral (REU), atingindo os 180° de movimento. **Conclusão:** A partir do resultado encontrado, observou-se um efeito positivo no treinamento excêntrico para melhora da ADM ativa de ombro no REU. Outros estudos devem ser realizados para observar resultados em um maior número de indivíduos, por meio de ensaio clínico aleatorizado comparando grupo controle e grupo intervenção com ênfase no fortalecimento excêntrico e fortalecimento convencional.

Descritores: Amplitude de Movimento Articular; Articulação do ombro; fortalecimento excêntrico.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica de fisioterapia de uma cidade do interior de Minas Gerais

Profile of patients seen at physiotherapy clinic in a city in the interior of Minas Gerais

JULIA ZERMIANI FREIRE¹, JÚLIA VIEGAS PEREIRA BEM¹, ALICE ALVES SILVA¹, ANA CLARA DOS SANTOS RIBEIRO¹, MÔNICA DE PINHO SAMPAIO¹ E GABRIEL CORDEIRO².

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O fisioterapeuta é o profissional que avalia, previne e trata distúrbios referentes ao movimento humano, com essa finalidade, diversas especialidades são reconhecidas pelo órgão regedor para melhor desenvolver seu serviço, podendo ser ofertado de forma particular ou pública. O Sistema Único de Saúde (SUS), garante o direito a atendimento a qualquer cidadão brasileiro e considerando a infinitude de possibilidades, algumas patologias são mais prevalentes de serem encontradas, e por este motivo, traçar o perfil epidemiológico de uma população é importante para proporcionar um conhecimento detalhado dos habitantes das regiões investigadas e assim aumentar a eficácia das ações de prevenção e promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil de pacientes em atendimento fisioterapêutico em um centro de fisioterapia do SUS de uma cidade do interior do estado de Minas Gerais. **Métodos:** Foram listados as patologias, sexo e idade de cada paciente que recebeu atendimento no centro de fisioterapia no intervalo de uma semana no mês de maio e uma semana no mês de outubro do ano de 2022. **Resultados:** Na semana do mês de maio, 116 pacientes com média de idade de 55 anos receberam atendimento. Destes pacientes, 70% eram do sexo feminino e as patologias variaram entre as especialidades de ortopedia, que foi mais prevalente (72%), neurologia (25%) e respiratória (3%). Por sua vez, a semana de outubro contou com atendimento em 79 pacientes com média de idade de 48,9 anos, sendo 63,29% do sexo feminino e variação entre as mesmas especialidades, com prevalência de ortopedia (83,54%), seguido de neurologia (11,39%) e por fim, respiratória (5,07%). **Conclusão:** O perfil de pacientes atendidos se manteve estável, apesar da pequena diferença de idade, mas com prevalência do sexo feminino e patologias ortopédicas em ambas semanas.

Descritores: Fisioterapia; Perfil Epidemiológico; Sistema Único de Saúde

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Perfil de indivíduos atendidos no setor de fisioterapia neurofuncional de uma clínica escola em Belo Horizonte

Profile of individuals assisted in the neurofunctional physiotherapy sector of a school clinic in Belo Horizonte.

ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, LARISSA NUNES ALVES¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, VICTORIA CARLA MAGALHAES¹, CLAUDIA BYRRO COSTA², RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pacientes com disfunções neurológicas demonstram ter dificuldades em diversas áreas ocupacionais, incluindo atividades básicas de vida, atividades instrumentais de vida diária, produtividade, lazer e participação social que impactam negativamente a satisfação e a qualidade de vida. Sendo assim, a intervenção fisioterapêutica se faz necessária no processo de reabilitação destes pacientes proporcionando melhoras funcionais que afetam diretamente na participação e conseqüentemente, a qualidade de vida. **Objetivos:** Traçar o perfil de pacientes da fisioterapia neurofuncional de um Ambulatório Universitário, durante o ano de 2022. **Métodos:** Estudo transversal observacional com coleta de dados de prontuários dos indivíduos submetidos à reabilitação neurofuncional em um Ambulatório Universitário. Para tal, foram coletados dados como idade, sexo, patologias, queixas principais e tempo de atendimento. **Resultados:** Foram atendidos 31 indivíduos, que possuíam idade entre 16 e 92 anos, a maioria era do sexo masculino (70,97%). As principais patologias atendidas foram Acidente Vascular Encefálico (35,48%), Lesão Medular (12,90%), Paralisia Cerebral (9,68%), Doença de Parkinson (6,45%), Traumatismo Crânio Encefálico (6,45%), Polineuropatias (6,45%), dentre outras sete doenças neurológicas. As principais queixas dos pacientes eram melhorar marcha, equilíbrio e controle postural, transferências, alcance e manipulação, pinça fina, coordenação, dor e parestesia, condicionamento cardiorrespiratório, dentre outros. Durante o ano de 2022 foram atendidos entre os meses de fevereiro a outubro. No decorrer das avaliações, foram colhidas as histórias, realizados testes de força, equilíbrio, mobilidade, posturas e transferências. **Conclusão:** Foi possível observar que a maioria dos pacientes atendidos possuíam Acidente Vascular Encefálico e que as principais queixas foram melhorar a marcha e o equilíbrio. Sendo assim, o atendimento ambulatorial fisioterapêutico se torna fundamental no tratamento da saúde neurológica, visando uma maior independência, assim como melhor qualidade de vida e melhor desempenho em atividades básicas de vida diária.

Descritores: Especialidade de Fisioterapia; Perfil de Saúde; Reabilitação; Assistência Ambulatorial.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Abordagem cinesioterapêutica para dor lombar referida para membro inferior

Kinesiotherapy approach on low back pain referred to the lower limb

DIOGO DE ABREU MEDINA REZENDE¹, LUCA SIMONI GUIMARÃES¹, LUIZ FELIPPE MINDELLO FILHO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As disfunções lombares afetam a função da estrutura e a participação do indivíduo nas tarefas sociais e atinge todas as esferas socioeconômicas, tornando-se uma epidemia. Mudança excessiva no posicionamento do núcleo do disco intervertebral (DIV) (mecanismo hidrostático) devido a dominância de direção, em movimentos repetidos, carga excessiva ou sustentação prolongada de posturas, pode acarretar compressões radiculares da coluna lombar e gerar dores locais, referidas ou irradiadas para os membros inferiores. **Objetivo:** Relatar a aplicação de uma conduta cinesioterapêutica que visa melhorar a distribuição de demandas ao corpo do paciente e reverter o quadro álgico para possibilitar o retorno às atividades. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 52 anos, jardineiro, chegou ao ambulatório com dor lombar crônica irradiada para membros inferiores. As avaliações, mostraram déficits relacionados à mobilidade adjacente à coluna lombar e alterações dinâmicas no agachamento. Ademais, havia piora dos sintomas no movimento repetido de flexão lombar e melhora dos sintomas no movimento de extensão lombar, levando à hipótese de que havia uma projeção posterior do núcleo pulposo do DIV. Foram realizadas intervenções cinesioterapêuticas, como exercícios de ativação da musculatura estabilizadora central, fortalecimento de musculaturas extensoras do quadril e aumento da mobilidade para melhor distribuição das cargas impostas na coluna e ganho de flexibilidade de musculaturas adjacentes. Além disso, foram realizados exercícios de extensão lombar repetida, baseados no método McKenzie, com o objetivo de centralizar o núcleo pulposo do DIV. **Resultado:** Após 3 meses de tratamento o paciente apresentou aumento da mobilidade e flexibilidade das regiões adjacentes à coluna lombar, aumento do tempo de ativação da musculatura estabilizadora central, alívio da dor lombar e grandes períodos sem irradiação dos sintomas. **Conclusão:** A abordagem cinesioterapêutica associada ao método Mckenzie produziu um efeito satisfatório na redução do quadro álgico e melhorou as funções do paciente.

Descritores: Cinesioterapia, dor lombar, dor referida, Mckenzie

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Estratégia para atingir a frequência cardíaca de treino alvo baseada no protocolo HIIT em um paciente com escoliose congênita e dismetria de membros inferiores: um relato de caso

HIIT protocol based strategy to reach target training heart rate in patient with congenital scoliosis and lower limb dysmetria: a case report

LUCA SIMONI GUIMARÃES¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, DIOGO DE ABREU MEDINA REZENDE¹, FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A escoliose congênita (EC) é uma malformação lateral da coluna vertebral resultante de alterações na fase de embriogênese. Localizada na região torácica promove uma distorção do tórax modificando a mecânica respiratória e função pulmonar. A severidade da malformação está diretamente relacionada com o declínio do volume corrente, do VO_{2pico} e a baixa aptidão cardiorrespiratória. O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) pode ser uma alternativa para atingir os mesmos resultados do exercício de longa duração e intensidade moderada, através da redução na duração e volume de exercício sustentado. **Objetivos:** Descrever a estratégia utilizada para atingir a frequência cardíaca de treino alvo para o treinamento cardiorrespiratório de um paciente com escoliose congênita e dismetria de membros inferiores. **Métodos:** Trata-se de um paciente, sexo masculino, 57 anos, com diagnóstico de escoliose congênita e dismetria de membros inferiores. O programa de reabilitação cardiorrespiratória foi baseado no protocolo HIIT, consistindo de 18 minutos divididos 2 minutos de exercícios dinâmicos de membros superiores e agachamento com desenvolvimento de ombros e 1 minuto de descanso. A frequência cardíaca (FC) de treino foi calculada utilizando a fórmula de Karvonen e monitorada por meio do oxímetro de pulso. **Resultados:** Foi calculado a FC para uma intensidade de treino entre 90 e 95% da FC de reserva, obtendo uma faixa entre 156 e 160 bpm. Durante o HIIT, atingiu a intensidade de 90% com 157 bpm. Antes da adoção do HIIT, tinha-se como estratégia exercício de longa duração com intensidade moderada (60 a 80%) na esteira, entretanto, não foi possível alcançar a FC de treino para intensidade-alvo esperada. **Conclusão:** O HIIT como estratégia para treinamento cardiorrespiratório é uma opção viável e eficiente para pacientes com alterações musculoesqueléticas e respiratórias.

Descritores: Escoliose; Treinamento Intervalado de Alta Intensidade; Reabilitação.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Relação cinemática da mobilidade de punho e ombro em cadeia cinemática fechada em um atleta de capoeira. um relato de caso

Kinematic relationship of wrist and shoulder mobility in a closed kinematic chain in a capoeira athlete. A case report.

ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, LARISSA NUNES ALVES¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDÉLO FILHO², CAROLINA MARQUES ANDRADE², LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.UFPA.BR

RESUMO

Introdução: A cadeia cinemática fechada se define como atividades realizadas por um membro, em que a parte distal do segmento se encontra fixa, enquanto a proximal se move. Sabe-se que existe uma inter-relação dos elos articulares. Assim sendo, quando o indivíduo apresenta redução de mobilidade de uma parte da cadeia cinemática fechada, pode haver sobrecarga e desencadear dores ou lesões em articulações adjacentes. Entretanto, existem poucos estudos que relacionam a falta de mobilidade no membro superior em cadeia cinemática fechada. **Objetivos:** Descrever a relação da mobilidade de punho com o ombro em cadeia cinemática fechada de membros superiores. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, atleta de capoeira, com 47 anos, apresentando assimetria de extensão de punho, em que o punho esquerdo apresentava redução de extensão de 21° em relação ao direito. Paciente queixando de dor no ombro esquerdo. Foi utilizado como método de avaliação o aplicativo *CMV Free* pelo sistema IOS, em que foi avaliada a mobilidade de punho, também foi feita análise cinemática dos movimentos funcionais da capoeira em cadeia cinemática fechada. **Resultados:** Devido à falta de mobilidade do punho esquerdo, quando o paciente realizava o movimento “raiz” da capoeira (de cabeça para baixo), foi observado maior flexão de cotovelo à esquerda e, conseqüentemente, o ombro manteve-se menos abduzido, ou seja, o úmero mais distante da cabeça, diferentemente do outro lado, em que o punho apresentava maior mobilidade de extensão na avaliação. Dessa forma, houve um aumento do braço de alavanca do ombro, possivelmente aumentando o torque durante o movimento. Assim sendo, possivelmente ocorreu maior sobrecarga no ombro esquerdo em decorrência da falta de mobilidade do punho esquerdo. **Conclusão:** A mobilidade do ombro parece ter relação com a mobilidade do punho em cadeia cinemática fechada. Mais estudos devem ser realizados, com maior número amostral para melhor investigação dessa relação.

Descritores: Amplitude de Movimento Articular; Articulação do Punho; Cadeia cinemática fechada.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Esponja para drenagem de edema em entorse de tornozelo: *Sponge Sports*

Sponge for drainage of edema in ankle strain: Sponge Sports

ANDRÉ VÍTOR DE ALMEIDA CARVALHO¹; HEITOR AUGUSTO RESENDE ANDRADE¹; MARIA LUÍSA CÂMARA GONTIJO¹; PEDRO PAULO NERY CAMPOLINA¹; RAPHAEL LANA SOARES¹; VÍCTOR VINÍCIUS LOPES DE OLIVEIRA¹; BRUNO PORTO PESSOA²; UIARA MARTINS BRAGA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

²DOCENTES NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: a entorse de tornozelo é uma das lesões mais prevalentes relacionadas ao esporte em geral, que pode ocorrer por meio do contato jogador-jogador ou por meio de uma flexão plantar associada a inversão durante a aterrissagem. Em função da lesão ligamentar na maioria dos casos é comum o edema perimaleolar como um dos sinais flogísticos inflamatórios, podendo repercutir na ADM e retardar ou interferir no processo de recuperação funcional. Diante disso, faz-se necessário uma intervenção assertiva no edema com custo acessível, a fim de reduzir o edema e possibilitar maiores ganhos funcionais. **Objetivo:** desenvolver um produto que auxilia na drenagem do edema perimaleolar do entorse de tornozelo. **Método:** foram realizadas revisões bibliográficas com embasamento científico sobre a entorse de tornozelo e suas consequências, para o entendimento da importância do produto. Diante disso, foi decidido que a intervenção ocorreria por meio da *Sponge Sports*, uma esponja cortada em formato de “U”, que é fixada na região do tornozelo por meio de uma faixa elástica, para promover melhor aderência da esponja e auxiliar na drenagem do edema. **Resultados:** Espera-se o desenvolvimento da *Sponge Sports*, na expectativa do seu auxílio na drenagem do edema e que sua eficácia neste desfecho seja maior em comparação com indivíduos que não a utilizaram. **Conclusão:** A elaboração da esponja é uma intervenção fisioterapêutica em potencial, a qual pode contribuir para redução do edema e portanto para a evolução da reabilitação de um paciente com entorse de tornozelo.

Descritores: Tornozelo; Edema; Lesões do esporte; Drenagem.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

ELEMENTAR: A química em Braille como ferramenta de aprendizagem e inclusão para pessoas com deficiência visual

Elementary: chemistry in Braille as a learning and inclusion tool for visually impaired people

ALESSANDRA FERREIRA SILVA¹, BEATRIZ MAZALA DE CARVALHO¹, ESTEVÃO ANTÔNIO LOPES DE SOUZA¹, GLENDA EMILY VIEIRA SOUZA¹, LARISSA VICTÓRIA VITOR SILVEIRA¹, MARIA EDUARDA LOPES DE OLIVEIRA¹, MARIANA VITÓRIA ALVES DOS SANTOS¹, BRUNO PORTO PESSOA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: no cenário atual encontra-se um desafio na sociedade: a inclusão de pessoas com deficiência visual no âmbito escolar e principalmente no que tange ao aprendizado da química. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) desempenha um papel importante nessa perspectiva, pois ela pode ser utilizada para nortear a criação e utilização de medidas de desfecho em reabilitação, adaptação e inclusão. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo desenvolver um jogo didático denominado “Elementar - Desvendando a química”, que visa facilitar a aprendizagem da química para pessoas com deficiência visual, além de promover sua respectiva inclusão no ambiente acadêmico. **Método:** Elementar é um jogo no formato do já conhecido “Bingo”, possui 6 cartelas e 4 elementos químicos em cada uma delas. O jogo contém uma urna para sorteio, marcadores magnéticos, fichas de sorteio, e “Scripts” que traz dicas sobre os elementos químicos das cartelas e possibilita uma aprendizagem ativa. Todas as peças do jogo possuem duas faces, uma delas contém informações em português e a outra possui adaptação em Braille. **Resultados:** presume-se que o estudo da química no âmbito escolar seja facilitado por meio do produto criado, além de proporcionar a inclusão do público com deficiência visual e a estimulação da cognição, propriocepção do mesmo. **Conclusão:** a criação do Elementar – Desvendando a química funciona como facilitador para o público com deficiência visual para que sejam inseridos no setor de ensino/aprendizagem. Para isso, o jogo tem o amparo da linguagem em Braille e a inclusão como responsabilidade da sociedade.

Descritores: Deficiência visual; Química; Aprendizagem; Inclusão social.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Aplicativo com vista na comunicação aumentativa e alternativa para pacientes com restrição de fala na Unidade de Terapia Intensiva: *Speaking*

Application with a view to augmentative and alternative communication for patients with speech restriction in the intensive care unit: Speaking

ESTER DE JESUS OLIVEIRA¹, FELIPE HIDEKI SAMECIMA¹, GUILHERME RODRIGUES DOS SANTOS MIRANDA¹, MARIANA SIQUEIRA FERREIRA¹, MARIANA ALVES MAIA¹, JOÃO VITOR PORTO LIMA MUNIZ¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, SARAH GABRIELLE MARIANO LEÃO¹, BRUNO PORTO PESSOA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMEG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A comunicação aumentativa e alternativa (CAA) é um método que permite a comunicação dos pacientes da unidade de terapia intensiva (UTI) com restrição de fala, sedados nos vários graus na escala de sedação e agitação de Richmond (escala de RASS) ou sem qualquer tipo de sedação. Assim, esses indivíduos podem expressar seus anseios e dores, colaborando para o processo de recuperação e facilitando o dinamismo da equipe de saúde. Dentro desse contexto, as tecnologias em saúde, como o aplicativo *Speaking*, garantem que a atenção e os cuidados com a saúde, sejam prestados a essa população de modo efetivo e equitativo. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo com foco na CAA para pacientes da UTI com restrição de fala, sedados nos graus -1, 0 e +1 na escala de RASS ou sem sedação. **Método:** O desenvolvimento do aplicativo (app) deu-se a partir do programa *Android Studio* com linguagem de programação JAVA, com armazenamento de dados via *FIREBASE*. Visando um *layout* de cores baseadas na logo da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. O app apresenta funcionalidades que visam a comunicação simples do paciente com seu cuidador, possibilitando a manifestação de necessidades cotidianas, como a mudança de decúbito e a medida da intensidade da dor por meio da escala visual analógica (EVA). **Resultados:** Na primeira fase de criação do aplicativo foram definidas cores, aba de cadastro do paciente e possibilidades de escolha da mudança de decúbito e EVA. O desenvolvimento é gradativo, podendo apresentar atualizações futuras como também a disponibilização do mesmo para *download* na *Play Store*. **Conclusão:** O aplicativo *Speaking*, apresentou avanços promissores durante seu desenvolvimento, podendo receber atualizações que atendam outras demandas do dia a dia dos pacientes. Com isso, o app busca promover um melhor acolhimento a essa parcela da população garantindo um tratamento exemplar e uma recuperação eficiente.

Descritores: Sistema de comunicação aumentativa e alternativa; Software; Tecnologia em saúde; Unidade de terapia intensiva.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Circuito interativo para crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor: “Castelinho Funcional”

Interactive circuit for children with delayed neuropsychomotor development: “Functional Castle”

ANA CLARA MÁRCIA DA SILVA¹, BIANCA CARVALHO DE LIMA¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, KAMILA MOREIRA RUAS¹, KANDACE THANDARA DE SOUZA¹, LAÍS GONÇALVES GOUVÊA¹, ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, VITOR HUGO SOARES SANTOS¹, BRUNO PORTO PESSOA², CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLAUDIAMARIAMONTEIRO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A primeira infância é um período crucial para o desenvolvimento de habilidades motoras e sensoriais fundamentais. O Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM), refere-se à condição em que a criança não se evolui dentro dos padrões típicos ou não alcança as habilidades necessárias para cada estágio do desenvolvimento. Esse atraso afeta diretamente as habilidades motoras, cognitivas e a comunicação social da criança que podem ser atenuadas por meio de estímulos sensorio-motores. **Objetivo:** Confeccionar atividades, dentro de um circuito funcional lúdico-interativo que estimulem o desenvolvimento sensorio-motor em crianças com ADNPM e crianças com disfunções neurológicas. **Método:** O projeto contou com a criação de um circuito, denominado “Castelinho Funcional”, com atividades subdivididas em estações de estímulos específicos: alcance, motricidade grossa e fina e sensorio motor; usando materiais acessíveis e recicláveis. Foram utilizados em torno de 20 conectores de canos de PVC para a estrutura; canos de PVC para a sustentação; tela de plástico para estruturação das paredes; velcro para fixar as atividades; alguns dos objetos para as atividades de cada parede: elásticos, botões e cestas de basquete. **Resultados esperados:** Espera-se que a partir do “Castelinho Funcional” crianças com ADNPM possam melhorar os aspectos motores e sensitivos, além de ser inserido na fisioterapia como um facilitador, uma vez que será lúdico e apropriado para a intervenção clínico-assistencial. **Conclusão:** Por meio deste trabalho, foi possível concluir que, é viável a criação de um “Castelinho Funcional” com atividades que melhoram os aspectos motores e sensitivos, de maneira lúdica para as crianças.

Descritores: Crianças; Desempenho psicomotor; Função sensorial; Atividade motora.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Equotable: mesa para atividades lúdicas em equoterapia

Equotable: table for recreational activities in hippotherapy

BIANCA PESSOA AGUIAR¹, BRUNO DENNIS TEIXEIRA¹, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS¹, IARA GONÇALVES BRANDÃO¹, ISABELA DINIZ SOUZA¹, ISADORA NOVAES RIBEIRO¹, SAMARA DIAS CALDEIRA¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES², ANA CLARA SANTANA DE SOUZA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos a níveis físicos e psíquicos em pessoas com deficiência. Os pacientes constantemente realizam atividades em cima do cavalo, utilizando os conceitos de dupla-tarefa na terapia. Entretanto, os pacientes não possuem uma superfície estável, que permite o manuseio de objetos enquanto cavalgam. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a eficácia de uma mesa que auxilie crianças a realizarem os exercícios propostos durante a equoterapia. **Métodos:** Foram realizados testes experimentais, onde foram recrutadas crianças com deficiência, cooperativas e praticantes da equoterapia há no mínimo 2 semanas. Para realização dos testes, foram propostas atividades cognitivas a serem realizadas na mesa enquanto as crianças cavalgavam. Todos os materiais utilizados para o desenvolvimento da mesa foram reciclados pelo engenheiro responsável, dessa forma não houve nenhum gasto com a montagem do projeto. **Resultados:** Foram incluídas 2 crianças, com idades de 5 (sexo masculino) e 10 anos (sexo feminino), que apresentam Transtorno de Espectro Autista e Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade, respectivamente. As atividades foram propostas de acordo com a queixa principal de cada participante e realizadas em cima da mesa, durante a terapia. Foram realizadas atividades de consciência corporal, memória, reconhecimento de letras e números, e concentração. Os testes duraram, em média, 30 minutos cada e foram realizados em um único dia. Os participantes completaram todas as atividades propostas e demonstraram motivação durante os testes. Todas as avaliações foram filmadas com consentimento dos participantes. **Conclusão:** A Equotable é eficaz para a realização de atividades em cima do cavalo durante a prática de equoterapia. Houve uma alta adesão dos pacientes ao utilizar a mesa, e todas as atividades propostas foram realizadas como previsto. **Descritores:** Pessoas com deficiência; Terapia assistida por cavalos; Terapia cognitivo-comportamental.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Contafisio: facilitação na realização de testes de contagem

Contafisio: facilitation in performing counting tests

ANA CAROLINA DINIZ¹, ANA KAROLINA LIMA SOUZA¹, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO¹, LUDIMILA MOREIRA¹, MARIA CLARA FERREIRA¹, NADSON TOLÊDO MASCARENHAS¹, RAPHAELA MARIANA¹, UIARA BRAGA², AIRTON LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL DOCENTE: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O *Closed Kinetic Chain Upper Extremity Stability Test (CKCUEST)* é um teste funcional com o objetivo de avaliar a estabilidade e potência da extremidade superior do corpo. Cronometra-se um tempo de 15 segundos, no qual o atleta em posição de decúbito ventral com flexão de ombro, mãos (com distância de 91,44 centímetros) e pés apoiados no chão com a perna estendida, tem que ser capaz de manter uma das mãos em apoio e tocar com a mão oposta no membro contralateral alternadamente. Além disso, o aplicador é responsável por contar os toques, cronometrar o tempo e estimular o atleta durante a realização do teste. **Objetivo:** Confeccionar um equipamento de baixo custo, pequeno e móvel, para contabilizar os toques do paciente durante a aplicação do teste *CKCuest*. **Método:** O equipamento foi confeccionado por um engenheiro e consiste em 2 botões ligados a um circuito eletrônico que utiliza sinal de *bluetooth* para enviar as informações por meio de um dispositivo *wireless* conectado na entrada USB do computador. O profissional utilizará o cronômetro já existente no computador para contabilizar o tempo e posicionará o cursor do mouse na opção “volta” para contabilizar os toques do paciente no botão. O equipamento foi testado em 10 indivíduos. O valor final do protótipo foi de R\$200,00. **Resultados:** A realização do teste com o Contafisio apresentou boa eficácia para auxílio na contagem. Ao comparar a realização do teste com e sem a utilização do equipamento, foi possível observar valores equivalentes em 80% da amostra. **Conclusão:** Após feita uma análise comparativa entre as duas formas de contagem durante a aplicação do teste (pelo próprio examinador e pelo Contafisio), os resultados encontrados comprovam a eficácia do equipamento. No entanto, é necessário mais estudos e maiores aprimoramentos do equipamento para se tornar aplicável na prática clínica do fisioterapeuta.

Descritores: Desempenho Físico Funcional; Especialidade de Fisioterapia; Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

VII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Ambulafiso

Ambulafiso

ANA CAROLINA LACERDA¹, CAÍQUE GONZAGA¹, IZABELA LUIZA GUEDES LIMA MANATA¹, GABRIEL MIRANDA¹, LUANA GARCIA¹,
MARIA EDUARDA COSENDEY¹, MAYRA ALVES¹, STEPHANY SARA¹, SIMONE RIBEIRO², UIARA BRAGA² E AIRTON LOPES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL DOCENTE: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com o surgimento da COVID-19, os protocolos de isolamento e segurança para a saúde da população mundial dificultaram a monitorização dos pacientes atendidos por consultas de rotina e reabilitação nos ambulatorios. Dessa forma, a telereabilitação e o telemonitoramento se tornaram de suma importância na prestação de cuidados de saúde. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo que aumente a adesão e acompanhamento do paciente ao tratamento em conjunto com o fisioterapeuta, tornando-o protagonista da própria saúde. **Metodologia:** O aplicativo foi desenvolvido por especialista da área de tecnologia em conjunto com estudantes de fisioterapia para auxiliar o tratamento fisioterapêutico dos pacientes do ambulatório da FCMMG, utilizando as tecnologias Flutter e Firebase. **Resultado:** O aplicativo possui acesso para paciente e terapeuta, onde o paciente tem acesso a vídeos de exercícios, prontuário e evolução do tratamento, um calendário marcando os dias e horários que ele deverá comparecer ao ambulatório e uma aba de cartilhas para educação em saúde, e o terapeuta tem acesso à página de cada paciente, onde ele poderá acrescentar vídeos e explicações dos exercícios, atualizar e criar prontuários e evoluções, além de criar e alterar marcações dos dias e horários de atendimento. **Conclusão:** O aplicativo proporciona uma maior interação entre o paciente e fisioterapeuta, além de promover os cuidados e educação em saúde de forma mais ampla.

Descritores: Pandemia; Fisioterapia; Telemonitoramento.

VII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Projeto BH Esportes

BH Sports Project

ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO¹; CAMILLA ALVES¹, FERNANDO BAYÃO¹, GUILHERME DE SOUZA LOURENÇO¹, GUSTAVO RESENDE MIRANDA¹, MARIA EDUARDA PIMENTEL¹, THAISSA FREIMAN¹, THYARE MAGALHÃES¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²
CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL DOCENTE: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Atualmente o Brasil está entre as nações com o maior índice de sedentarismo do mundo, apresentando baixa adesão dos brasileiros à prática de atividades físicas. Pesquisas realizadas pelo IBGE constataram a falta de dinheiro e instalações nas proximidades onde vivem como as principais barreiras para a realização de atividades físicas. Visto que a realização de exercícios é uma questão de saúde pública, fica evidente a necessidade de auxiliar e instruir essas pessoas sobre a importância da atividade física e sobre a existência de projetos e ONGs com atividades gratuitas. **Objetivo:** Ampliar o rastreamento e divulgação de projetos sociais que oferecem a prática de exercícios físicos de forma gratuita na cidade de Belo Horizonte e regiões metropolitanas para serem disponibilizadas no site Projeto BH Esportes e em outros meios de divulgação, além de desenvolver uma atuação direcionada para ações complementares no âmbito da saúde coletiva. **Métodos:** Previamente, foi realizada a elaboração do site Projeto BH Esportes para a divulgação de locais que dispunham de exercícios físicos gratuitos dentro da cidade de Belo Horizonte. A partir disso, foi realizada uma nova busca ativa para inclusão de novos locais, além da realização de ações de cunho coletivo na região metropolitana de Belo Horizonte e a criação de um Instagram para divulgação do projeto. **Resultados:** Foram realizadas atividades no centro de saúde Carlos Chagas e nas ruas do centro de Belo Horizonte, que se constituíram da entrega de folders informativos sobre a importância da prática de atividades físicas regulares, além da divulgação do Instagram e do site do projeto. **Conclusões:** Após a ação e o contato com os indivíduos, foi possível observar a demanda e a dificuldade de cada um para a realização de exercícios físicos, tanto pela falta de aporte financeiro, mas também pela falta de conhecimento sobre estes locais que realizam atividades gratuitas. Dessa forma, espera-se que o projeto consiga servir como um facilitador para a inclusão de atividades físicas na vida dessas pessoas.

Descritores: Atividade Física; Saúde Pública; Saúde Coletiva.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Desenvolvimento de órtese de baixo custo para indivíduos com comprometimento motor e sensitivo nos membros superiores

Development Of A Low-Cost Orthosis For Individuals With Motor And Sensitive Impairment In The Upper Limbs

DAIANE RODRIGUES SILVA¹, ERICA MARICE VILAÇA TAUPER¹, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES¹, HELLEN MARQUES¹, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS¹, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, LAVINIA PEREIRA DOS SANTOS¹, MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES², JANAINÉ CUNHA POLESE²;

¹ ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL DOCENTE: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Alguns acometimentos neurológicos, como o acidente vascular cerebral, e a doença dos nervos periféricos, podem manifestar incapacidades funcionais, prejudicando significativamente a qualidade de vida do indivíduo. Assim, é comum encontrarmos pacientes que tiveram complicações motoras e sensitivas em membros superiores, mudando suas perspectivas de vida. **Objetivo:** Testar a luva de baixo custo “H-rre” em indivíduos com disfunções sensoriais e motoras visando analisar sua aplicabilidade e possíveis melhorias a serem feitas no produto. Para o desenvolvimento deste trabalho testamos a luva e sua aplicabilidade. O teste foi realizado no Ambulatório de Ciências Médicas de Minas Gerais com cinco pacientes que apresentavam as seguintes disfunções: discinesia, perda de sensibilidade manual, parestesia e déficit de coordenação motora de membros superiores. Todos os voluntários foram informados previamente e concordaram com a realização do teste. O teste baseia-se na realização de quatro atividades funcionais com apreensão utilizando respectiva quantidade de objetos sendo eles: 1) objeto pequeno e leve; 2) objeto pequeno e pesado; 3) objeto grande e leve; 4) objeto grande e pesado. **Resultados:** Os cinco participantes relataram sentir diferença com a utilização da luva em pelo menos um dos quatro objetos que foram testados. Dentre os objetos, o pequeno e leve foi o que menos apresentou diferença com ou sem órtese segundo percepção dos participantes. O objeto grande e pesado foi que apresentou maior diferença de uso com órtese, uma vez que os pacientes relataram sentir maior segurança na utilização do objeto com a luva. **Conclusão:** Com os testes realizados foi possível a reformulação do nosso produto, fazendo as melhorias necessárias que foram percebidas pelo nosso público-alvo. A luva “H-rre” se mostrou um dispositivo auxiliar acessível que traz grandes benefícios para indivíduos que apresentam fraqueza e/ou ausência de sensibilidade tátil e proprioceptiva.

Descritores: Aparelhos Ortopédicos, Funcionalidade, Membro Superior, Acessibilidade.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Cadeira de banho de baixo custo para pessoas com deficiência neurológica

Cost-Effective Shower Chair For People With Neurological Deficiency

JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA¹, JÚLIA FONSECA FARIA¹, LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS¹, LUIZA DE BARROS EXELRUD¹, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHÃES¹, MARIA CLARA SOARES RIBEIRO¹, ROBERTA MORAES FARIA NEVES¹, TACIANE RODRIGUES SILVA¹, CLAUDIA MONTEIRO TEIXEIRA², LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

²DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Existem diversas deficiências neurológicas, as quais afetam o equilíbrio, funções motoras, tônus e cognição dos indivíduos. Sendo assim, esses indivíduos apresentam dificuldade nas atividades de vida diária (AVD), como higienizar-se e tomar banho. Assim sendo, necessitam de equipamentos para auxiliar nesse processo, como cadeira de banho. Entretanto, as cadeiras de banhos disponibilizadas no mercado possuem um custo alto, o que dificulta sua aquisição. **Objetivos:** Desenvolver uma cadeira de banho de baixo custo para indivíduos com algum tipo de deficiência neurológica. **Método:** Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica nas principais plataformas como PubMed, Scielo e PeDro. Em seguida foi feito um orçamento dos materiais e mão de obra, juntamente com um esboço de um desenho técnico da cadeira com suas medidas exatas. Para isso foram utilizados canos de polímero de adição de policloreto de vinila (PVC), tecido impermeável, cola para cano, espuma impermeável, assento sanitário, cinto e tinta, para a construção da cadeira. Após a construção foram realizados testes com pacientes de até 90 quilos para testar a resistência da cadeira. **Resultados:** Foi possível confeccionar uma cadeira por R\$550,00, com redução de 70% do valor das cadeiras disponíveis no mercado, além de mais eficiente para o uso diário. Após os testes finais, serão necessários pequenos ajustes como colocar outro cinto da região inguinal e um apoio para os joelhos, visando um melhor conforto e estabilidade. **Conclusão:** Concluiu-se que é possível reduzir o custo de uma cadeira de banho para pacientes com algum tipo de deficiência neurológica, dando autonomia para o paciente e para o cuidador.

Descritores: Deficiência Neurológica, Cuidadores, Banho e Análises de custos.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Instrumento de percussão adaptado para crianças com paralisia cerebral

Percussion instrument adapted for children with cerebral palsy

FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO¹, GABRIELA RODRIGUES MORAIS¹, JÚLIA CAROLINE BARBOSA DE SOUZA¹, LORENA LAURIANO RESENDE¹, PATRÍCIA CAROLINE CAMPOS SILVA¹, PRISCILA PEREIRA BISPO¹, THAISA SINARA SILVA RIBEIRO¹, WANESKA PEREIRA SOUSA¹, CLAUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA², LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é um acometimento do sistema nervoso central, que interfere no desenvolvimento motor e cognitivo do indivíduo. Causa incoordenação, espasticidade e hemiparesia, podendo levar ao desuso do lado acometido. Os indivíduos podem ficar limitados ao uso de instrumentos musicais e restritos à participação social. A terapia do espelho, que trabalha a ativação do membro parético pela reação de movimento do membro não parético, e a musicalização têm mostrado resultados positivos, no estímulo motor, cognitivo e social. Os custos com o tratamento são elevados, e grande parte das famílias não possuem condição financeira para arcar com todas as despesas. É fundamental a criação de um produto lúdico e de baixo custo, que proporcione lazer, participação social e auxilie no tratamento dessa condição de saúde. **Objetivo:** Confeccionar um instrumento de percussão adaptado e de baixo custo para proporcionar participação social, desenvolvimento motor e cognitivo às crianças com paralisia cerebral. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura sobre os recursos terapêuticos propostos. Em seguida, buscou-se entender sobre a musicoterapia, os diferentes tipos de instrumentos musicais, e a construção artesanal destes, através de visitas a centros especializados e reuniões com especialistas. Foram feitos testes dos materiais reciclados, a fim de comprovar sua eficácia na produção de som, e de todos os componentes do produto. Este foi feito com latas, madeira, garrafa pet, caixa de som, luzes e o espelho. Ao final, o produto foi testado em uma criança do gênero masculino, de sete anos, com diagnóstico de PC, que apresenta hemiparesia do lado direito. **Resultados:** Foi possível construir um instrumento musical de baixo custo e adaptado para crianças com PC. Esta conseguiu tocar o instrumento e se mostrou interessada pelos recursos visuais. **Conclusão:** O produto possibilita estímulo motor, cognitivo e participação social. Deve-se avaliar a eficácia em longo prazo.

Descritores: Paralisia Cerebral; Inclusão Social; Crianças com Deficiência; Desenvolvimento Infantil.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Dispositivo de higienização para pessoas com deficiência de membros superiores

Hygienization Device For Individuals With Upper Limb Disabilities

ANA JÚLIA VIEIRA MIRANDA¹, BÁRBARA CARVALHO CAMPOS¹, CÍNTIA DIANA VALÚ TRINDADE ROCHA¹, KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE², LETHICIA TORCHIA EPIFÂNIO DE MELO¹, LORRANE ESTERFANE DIAS¹, LUIZA COSTA E SILVA MEIRA¹, MARIA EDUARDA BUENO¹, CLAUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA², LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ DISCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

² DOCENTES DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.
EMAIL:LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: De acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), quando estruturas e funções do corpo de um indivíduo possuem deficiência, isso pode prejudicar as atividades básicas de vida diária (ABVD), como tomar banho e ensaboar-se. Isso pode levar a dependência de cuidadores. Com isso, é importante o uso dos dispositivos assistidos visando a melhora nessas atividades. Dessa forma, é importante desenvolver um dispositivo que auxilie na higienização de pessoas com deficiência em membros superiores, já que faltam esses produtos disponíveis no mercado. **Objetivo:** Criar um dispositivo que visa auxiliar a higienização independente de indivíduos que apresentam deficiência dos membros superiores ou que não possuem a parte livre do membro superior. **Método:** Foram coletadas informações em bases de dados científicos da PubMed e Scielo. A partir disso, foram selecionados materiais para a confecção do produto: esponja de silicone com característica hipoalergênica, suporte de aço inox que garante alta durabilidade e o dispenser de sabão com um sistema de acionamento por alavanca. **Resultados:** Durante a confecção, houve dificuldade na formação da esponja de silicone, devido ao molde criado anteriormente. Assim sendo, serão necessários mais testes para que seja possível manter as cerdas de silicone com formato ideal e homogêneo. **Conclusão:** O dispositivo de higienização para pessoas com deficiência de membros superiores deverá passar por um processo melhor de amoldamento e ajustamento para que seja possível proporcionar autonomia e independência ao indivíduo, possibilitando uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Membro superior; Tecnologia assistiva; Acidente Vascular Encefálico; Atividade de Vida Diária; higienização.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Órtese de ombro para indivíduos pós Acidente Vascular Cerebral agudo

Shoulder Orthosis For Individuals After Acute Stroke

ANA LUÍSA RESENDE¹, ANNA PAULA FREIRE¹, ANNA LÍVIA MARTINS¹, FABIANE OLIVEIRA FRADE¹, RENATA CRISTINA LOPES GARCIA¹, ROGER FRANCISCO MILITÃO DE PAULA ALVES¹, IZABELA CRISTINA GUEDES MARTINS¹, ALEXANDER LOPES MONTANAURO¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ DISCENTES DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) está dentre as maiores causas de incapacidade do mundo. Na fase aguda, há uma grande incidência de subluxação de ombro, devido à hipotonia dos músculos do manguito rotador, responsáveis pela captação do úmero na cavidade glenóide, sendo indicado o uso de órteses. No entanto, no mercado há uma defasagem de órteses que possam promover estabilidade e mobilidade adequada nesses indivíduos, além de possuírem alto custo, evidenciando a necessidade de instrumentos acessíveis. **Objetivo:** Desenvolver uma órtese de menor custo que promova estabilidade e mobilidade de ombro para indivíduos pós AVC na fase aguda. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados, onde foi encontrado um modelo desejável como inspiração para a produção do protótipo. Para os materiais, foi utilizado um estabilizador de ombro de neoprene, 3 faixas elásticas de tecido, um cinto convencional de roupa e reguladores. Após adquiridos, os materiais foram levados a uma costureira para realizar a confecção do protótipo, garantindo as tensões necessárias entre os materiais para o melhor posicionamento do ombro. Após o produto finalizado, foi feito um teste com indivíduo sem acometimento neurológico. **Resultados:** O valor final representou 25% do produto de base, custando R\$120,00. Acerca dos vetores de força, em um primeiro teste as faixas elásticas foram posicionadas de forma equivocada, fazendo-se necessário retornar à costureira. Quando posicionado corretamente, foi possível observar a elevação de ombro e o regulador foi capaz de permitir estabilidade e mobilidade. Apesar disso, o produto foi desenvolvido apenas para o hemisfério direito e de tamanho mediano, sendo necessária sua produção para hemisfério esquerdo e em outros tamanhos. **Conclusão:** Dessa forma, o projeto cumpriu o objetivo proposto. Ou seja, foi produzida uma órtese de baixo custo permitindo estabilidade e mobilidade de ombro. Ainda são necessários mais testes em indivíduos pós AVC agudo.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Ombro; Órtese

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Jogo UNO adaptado para pessoas com deficiência visual

Uno Game Adapted For Individuals With Visual Impairment

JOÃO PEDRO NERES ANTUNES FERREIRA¹, MILENNA ALVES BARBOSA¹, BEATRIZ FERNANDA SÉRGIA CARVALHO¹, RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES¹, BRUNA BICALHO MIRAGLIA¹, ANNA BALSAMÃO VAZ¹, STHÉFANY GARCIA AZEVEDO¹, MARIA GABRIELA GANDRA¹, LARISSA TAVARES AGUIAR², LEONARDO DRUMOND BARSANTE².

¹DISCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Estima-se que tenham 76 milhões de pessoas no mundo com deficiência visual, e 124 milhões de pessoas com baixa acuidade visual. Contudo, essa população ainda é negligenciada. Não sendo contemplada com programas de lazer e integração, como está previsto na Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Assim, é importante promover a inclusão social desses indivíduos. **Objetivo:** Realizar uma adaptação do jogo UNO para população com deficiência visual e testar o uso do jogo nesta população. **Método:** Foi comprado um jogo UNO original e feito uma adaptação através de uma codificação das principais informações das cartas como cor, número e função, em braile. A regra adicional foi descrever verbalmente a carta colocada no monte. Além disso, foram enviadas para uma gráfica instruções de como deveria ser a impressão do manual e dos descritores das cartas em braile. Além disso, o jogo foi enviado para uma pessoa com deficiência visual que também era professora de braile, para testar o jogo e o manual com seus alunos. **Resultados:** A primeira tentativa não teve sucesso. Foi modificada a logística do envio e o esquema do resumo para impressão. Os descritores foram colados carta por carta, manualmente. Assim, foi possível fazer a adaptação do UNO. O custo financeiro do projeto ficou por R\$45,79. Após experiência com o jogo, a professora relatou boa adesão pelas crianças, sendo uma interessante ferramenta para a alfabetização em braile. **Conclusão:** Foi possível realizar a adaptação do UNO e, o jogo se tornou viável para pessoas com deficiência visual. A professora e as crianças que participaram relataram um resultado positivo. Porém, ainda são necessários testes do jogo misturando pessoas com e sem deficiência visual, para observar se com as mudanças realizadas, mantém possibilidade de interação entre todos, uma vez que o grupo de pessoas que o testaram tinha deficiência visual.

Descritores: Deficientes visuais; deficiência visual, inclusão social; jogos e brinquedos.

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

Suporte de transferência de cadeirantes para carro

Transfer Car Support For Wheelchair Users

ALINE RIVETTI MIZHER¹, BEATRIZ FILGUEIRA CARNEIRO¹, GIOVANNA MIRANDA GONZAGA¹, MARIA LUÍSA CÂMARA GONTIJO¹, RAFAELA AMORIM VIEIRA¹, REBECA LARISSA DOS SANTOS¹, SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES¹, STEFANE KAROLINA BATISTA DE CAMPOS¹, VITOR HUGO SOARES SANTOS¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Alguns indivíduos que utilizam de cadeira de rodas utilizam carro como transporte. Para isso, realizam a transferência interna e externa do veículo com limitação, levando, muitas vezes, a restrição na participação social. Dessa forma, existe a necessidade da criação de um produto para facilitar essa transferência.

Objetivo: Desenvolver um produto inovador para facilitar a transferência de cadeirantes entre a cadeira de rodas e o carro.

Método: Previamente, foi feita uma busca na literatura, entrevista com cadeirantes e análise de vídeos do processo de transferência. Após essas etapas, foi feito o levantamento de quais materiais foram necessários e o orçamento. Sendo assim, o produto se constitui de uma ventosa à vácuo de sucção forte posicionada na coluna do carro, que suporta peso de até 200 kg. Além disso, foi acrescentada na mesma, uma alça regulável à altura. Posteriormente, foi realizado testes para avaliar a eficácia do produto.

Resultados: O protótipo apresentado, com o orçamento em R\$220,00, mostrou resultados positivos no quesito segurança, suporte de peso, autonomia e promoção de mobilidade referente ao automóvel. Após realizado teste, o paciente conseguiu de modo eficaz e autônomo a colocação e retirada do produto na coluna superior do carro e a transferência sem dificuldades. O protótipo mostrou-se prático, portátil, leve e de baixo custo.

Conclusão: O projeto mostrou-se eficaz e possibilitará maior acessibilidade, locomoção, bem como maior independência e participação social desses indivíduos.

Descritores: Automóvel; Transferência; Participação social, cadeirantes de rodas.